

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	15
--	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	115
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	280.146.500
Preferenciais	82.900.000
<b>Total</b>	<b>363.046.500</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
1	Ativo Total	47.273.557	40.080.427
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.693.042	2.724.938
1.01.01	Caixa	231.497	266.110
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.461.545	2.458.828
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	457.063	120.021
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.004.482	2.338.807
1.02	Ativos Financeiros	37.856.609	33.670.958
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	729.675	595.120
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	37.126.934	33.075.838
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	7.393.599	5.809.875
1.02.04.04	Operações de Crédito	30.357.496	27.684.945
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-662.275	-653.186
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	38.114	234.204
1.04	Outros Ativos	2.818.435	2.482.435
1.04.03	Outros	2.818.435	2.482.435
1.04.03.01	Relações Interfinanceiras e Interdependências	417.813	251.034
1.04.03.02	Outros Valores e Bens	224.947	216.141
1.04.03.03	Outros Créditos	1.567.032	1.477.796
1.04.03.04	Outros Investimentos	4.876	4.878
1.04.03.06	Créditos Tributários	603.767	532.586
1.05	Investimentos	1.361.864	890.317
1.05.03	Participações em Controladas	1.361.864	890.317
1.06	Imobilizado	272.078	124.609
1.06.01	Imobilizado de Uso	404.505	242.455
1.06.03	Depreciação Acumulada	-132.427	-117.846
1.07	Intangível	271.529	187.170
1.07.01	Intangíveis	442.553	436.666
1.07.03	Amortização Acumulada	-171.024	-249.496

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
2	Passivo Total	47.273.557	40.080.427
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	16.474.623	14.128.770
2.01.01	Depósitos	3.989.150	3.942.738
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.105.385	1.711.098
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.604.665	5.312.338
2.01.05	Relações Interdependências	31.070	33.192
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	396.431	344.439
2.01.09	Outras Obrigações	1.127.402	855.367
2.01.11	Passivo Atuarial	154.689	197.443
2.01.12	Dívidas Subordinadas	2.065.831	1.732.155
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	27.614.721	23.036.153
2.02.01	Depósitos	27.614.721	23.036.153
2.02.01.01	Depositos a prazo	27.614.721	23.036.153
2.03	Provisões	716.163	695.639
2.04	Passivos Fiscais	481	2.429
2.07	Patrimônio Líquido	2.467.569	2.217.436
2.07.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.07.04	Reservas de Lucros	1.001.355	1.011.605
2.07.04.01	Reserva Legal	218.302	216.195
2.07.04.02	Reserva Estatutária	783.053	795.410
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	76.448	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	89.766	-94.169

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.849.863	5.082.702	1.463.322	4.076.009
3.01.01	Operações de Crédito	1.456.426	4.071.532	1.121.741	2.946.208
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários Derivativos e Câmbio	376.751	968.793	327.836	1.092.387
3.01.03	Resultado de Aplicações Compulsórias	15.370	39.465	13.409	34.770
3.01.04	Resultado de câmbio	1.316	2.912	336	2.644
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.258.645	-3.552.511	-963.677	-2.673.400
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.084.134	-3.076.167	-840.303	-2.319.438
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-5.370	-17.878	-3.678	-35.297
3.02.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-169.141	-458.466	-119.696	-318.665
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	591.218	1.530.191	499.645	1.402.609
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-504.773	-1.467.451	-356.872	-1.113.191
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	70.161	215.404	74.593	200.114
3.04.03	Despesas com Pessoal	-291.344	-892.715	-265.208	-771.717
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-242.820	-693.170	-221.289	-592.238
3.04.05	Despesas Tributárias	-43.139	-117.853	-37.059	-99.941
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	30.847	119.156	69.852	254.935
3.04.06.01	Outras Receitas Operacionais	40.440	125.802	60.623	127.946
3.04.06.02	Receitas Não Operacionais	-2.556	-1.987	9.229	114.440
3.04.06.03	Reversão/despesas de provisões	-7.037	-4.659	0	12.549
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-76.173	-209.222	0	-214.280
3.04.07.01	Outras Despesas Operacionais	-76.173	-209.222	0	-214.280
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	47.695	110.949	22.239	109.936
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	86.445	62.740	142.773	289.418
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.685	73.296	-7.146	-27.864
3.06.01	Corrente	-7.510	-7.510	-7.146	-3.256
3.06.02	Diferido	9.195	80.806	0	-24.608
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	88.130	136.036	135.627	261.554

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	88.130	136.036	135.627	261.554
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-11.682	-17.448	-4.187	-22.132
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	76.448	118.588	131.440	239.422
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,842	0,653	0,981	2,639
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,421	0,653	0,327	1,319
3.99.01.01	ON	0,2106	0,3266	0,1633	0,6595
3.99.01.02	PN	0,2106	0,3266	0,1633	0,6595
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,421	0	0,654	1,32
3.99.02.01	ON	0,2107	0	0,3269	0,6598
3.99.02.02	PN	0,2107	0	0,3269	0,6598

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	76.448	118.588	59.273	239.422
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-3.165	183.935	-4.740	30.654
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-3.165	170.721	-3.207	-2.577
4.02.01.01	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda Próprios	-5.775	-1.718	-6.204	-5.116
4.02.01.02	Efeito Fiscal TVM	2.636	750	2.981	2.497
4.02.01.03	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda de Coligadas e Controladas	-27	31	16	42
4.02.01.04	Outros ajustes de avaliação patrimonial	1	171.658	0	0
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	13.214	-1.533	33.231
4.02.02.01	Passivo Atuarial	0	24.026	0	63.207
4.02.02.02	Efeito Fiscal Passivo Atuarial	0	-10.812	-1.533	-29.976
4.04	Resultado Abrangente do Período	73.283	302.523	54.533	270.076

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.057.695	-1.893.518
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	539.268	419.300
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	62.740	289.418
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	476.528	129.882
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.518.427	-2.312.818
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras e Interdependência	-699.899	-1.592.535
6.01.02.02	Depositos no Banco Central	-134.555	192.063
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliarios para Negociacao e Derivativos	0	10.279
6.01.02.04	Operações de Crédito	-3.121.928	-8.551.806
6.01.02.05	Creditos Tributarios Diferidos	7.677	27.477
6.01.02.06	Outros Instrumentos Financeiros	196.090	-145.581
6.01.02.07	Relações Interfinanceiras e Interdependencias	-168.901	-98
6.01.02.08	Outros Valores e Bens	-10.176	138.258
6.01.02.09	Outros Creditos	-252.100	-131.154
6.01.02.10	Depositos	4.624.980	6.369.968
6.01.02.11	Captações no Mercado Aberto	-605.713	829.663
6.01.02.12	Outros Passivos Financeiros	2.344.319	743.401
6.01.02.14	Outras Obrigacoes	346.143	-202.753
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social	-7.510	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.107.098	1.089.603
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliarios Disponiveis para Venda	-1.246.574	1.015.349
6.02.02	Titulos e Valores Mobiliarios Mantidos ate o Vencimento	-338.087	6.657
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Proprio	26.837	50.007
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	27	9.787
6.02.06	Ajuste de Avaliação de Titulos e Valores Mobiliarios	-197.734	143.956
6.02.07	Juros Sobre Capital Proprio/Dividendos	0	72.442
6.02.08	Aquisição de Bens não de Uso Proprio	-26.056	-66.108
6.02.09	Aquisição em Investimentos	0	558
6.02.10	Aquisicao em Imobilizado de Uso	-164.545	-48.699
6.02.11	Aquisicao do Intangivel	-160.968	-89.368
6.02.12	Alienação de investimentos	2	-4.978
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	317.054	637.298
6.03.01	Dívidas Subordinadas e Intrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	333.676	914.151
6.03.02	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Pagos	-16.622	-276.853
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	554	-3.436
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.268.205	-170.053
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.488.059	2.511.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.756.264	2.341.504



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.011.605	-94.169	0	0	2.217.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.011.605	-94.169	0	0	2.217.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-52.000	0	-52.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-52.000	0	-52.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.935	118.198	0	302.133
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	118.588	0	118.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	183.935	-390	0	183.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-10.250	0	10.250	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-10.250	0	10.250	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.001.355	89.766	76.448	0	2.467.569

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-117.605	0	-367.605
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-117.605	0	-117.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.356	98.926	0	124.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	239.422	0	239.422
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.356	-140.496	0	-115.140
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	25.356	-140.496	0	-115.140
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	118.125	0	-118.125	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	118.125	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	-118.125	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.056.424	-98.110	-136.804	0	2.121.510

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
7.01	Receitas	4.484.676	3.770.052
7.01.01	Intermediação Financeira	5.082.702	4.076.009
7.01.02	Prestação de Serviços	215.404	200.114
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-458.466	-318.665
7.01.04	Outras	-354.964	-187.406
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-352.977	-301.847
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-1.987	114.441
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.094.045	-2.354.735
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-162.847	-133.627
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-18.457	-18.984
7.03.02	Serviços de Terceiros	-255.339	-224.579
7.03.04	Outros	110.949	109.936
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.227.784	1.281.690
7.05	Retenções	-93.657	-75.638
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-93.657	-75.638
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.134.127	1.206.052
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.134.127	1.206.052
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.134.127	1.206.052
7.09.01	Pessoal	767.275	665.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	547.046	468.259
7.09.01.02	Benefícios	202.781	174.608
7.09.01.04	Outros	17.448	22.133
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	187.445	256.657
7.09.02.01	Federais	187.445	246.661
7.09.02.03	Municipais	0	9.996
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	60.819	44.973
7.09.03.01	Aluguéis	60.819	44.973
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	118.588	239.422
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.000	26.853
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.588	212.569

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
1	Ativo Total	48.046.232	41.350.512
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	692.598	409.642
1.01.01	Caixa	232.007	266.632
1.01.02	Aplicações de Liquidez	460.591	143.010
1.02	Ativos Financeiros	42.991.527	37.139.048
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	729.675	595.120
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	29.027	18.818
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	6.802.263	5.766.597
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	6.802.263	5.766.597
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	35.430.562	30.758.513
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	663.811	97.303
1.02.04.04	Operações de Crédito	35.631.448	31.015.347
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.168.233	-892.632
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	303.536	538.495
1.03	Tributos	1.124.352	978.158
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	123.217	122.540
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.001.135	855.618
1.04	Outros Ativos	2.470.415	2.301.687
1.04.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	5.856
1.04.03	Outros	2.470.415	2.295.831
1.06	Imobilizado	493.866	332.672
1.06.01	Imobilizado de Uso	685.069	501.500
1.06.03	Depreciação Acumulada	-191.203	-168.828
1.07	Intangível	273.474	189.305
1.07.01	Intangíveis	452.903	446.835
1.07.03	Amortização Acumulada	-179.429	-257.530

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2023</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2022</b>
2	Passivo Total	48.046.232	41.350.512
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	42.141.687	35.538.764
2.02.01	Depósitos	32.074.760	28.149.832
2.02.04	Outras Captações	10.066.927	7.388.932
2.03	Provisões	735.385	711.458
2.04	Passivos Fiscais	277.763	259.942
2.05	Outros Passivos	2.828.002	2.580.179
2.06	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Descontinuados	175	-105
2.06.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	175	-105
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	2.063.220	2.260.274
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	2.063.158	1.901.825
2.07.01.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.07.01.04	Reservas de Lucros	702.923	692.675
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-31.507	0
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	91.742	-90.850
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	62	358.449

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.939.832	5.317.405	1.483.131	4.160.855
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.076.935	-3.044.700	-831.213	-2.332.422
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	862.897	2.272.705	651.918	1.828.433
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-956.719	-2.224.492	-894.260	-2.021.640
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-364.499	-551.078	-463.677	-834.001
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	107.930	306.667	100.674	283.817
3.04.03	Despesas com Pessoal	-339.832	-1.012.872	-301.108	-885.209
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-218.900	-622.579	-173.522	-487.223
3.04.05	Despesas Tributárias	-65.767	-178.551	-52.268	-144.781
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	1.916	4.915	3.106	45.757
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-77.567	-170.994	-7.465	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	-93.822	48.213	-242.342	-193.207
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	62.315	40.165	145.132	173.576
3.06.01	Corrente	-38.020	-70.032	-6.108	-29.656
3.06.02	Diferido	100.335	110.197	151.240	203.232
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	-31.507	88.378	-97.210	-19.631
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0	-2.026	-7.254	-8.996
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	-31.507	86.352	-104.464	-28.627
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	-31.507	86.352	-104.464	-28.627
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	-31.507	79.850	-117.949	-55.542
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	0	6.502	13.485	26.915

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	-31.507	86.352	-104.464	-28.627
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	582	182.592	-10.244	25.490
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	582	169.378	-8.712	-7.742
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	13.214	-1.532	33.232
4.04	Resultado Abrangente do Período	-30.925	268.944	-114.708	-3.137
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	-30.925	262.442	-128.193	-30.052
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	0	6.502	13.485	26.915

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	734.542	524.117
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-403.313	-201.364
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.333	836.545
6.04	Efeitos de Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.940	-7.153
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	282.956	1.152.145
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	409.642	656.307
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	692.598	1.808.452



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	692.675	0	0	-90.850	1.901.825	358.449	2.260.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	692.675	0	0	-90.850	1.901.825	358.449	2.260.274
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-52.000	0	-52.000	0	-52.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-52.000	0	-52.000	0	-52.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	79.850	182.592	262.442	-358.387	-95.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	79.850	0	79.850	6.502	86.352
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	182.592	182.592	-364.889	-182.297
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.248	0	-59.357	0	-49.109	0	-49.109
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.248	0	-59.357	0	-49.109	0	-49.109
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	702.923	0	-31.507	91.742	2.063.158	62	2.063.220

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-117.605	0	-367.605	0	-367.605
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-117.605	0	-117.605	0	-117.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-105.343	25.490	-79.853	199.247	119.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	-18.251	0	-18.251	26.915	8.664
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-87.092	25.490	-61.602	172.332	110.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	222.557	0	-232.933	0	-10.376	0	-10.376
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	222.557	0	-232.933	0	-10.376	0	-10.376
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.046.048	0	-427.094	-94.989	1.823.965	336.782	2.160.747

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022</b>
7.01	Receitas	1.669.027	1.140.824
7.01.01	Intermediação Financeira	2.272.705	1.828.433
7.01.02	Prestação de Serviços	307.122	283.817
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-551.078	-834.001
7.01.04	Outras	-359.722	-137.425
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-281.923	-191.559
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-20.951	-22.264
7.03.02	Serviços de Terceiros	-260.972	-169.295
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.387.104	949.265
7.05	Retenções	-157.950	-112.204
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-157.950	-112.204
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.229.154	837.061
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.229.154	837.061
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.229.154	837.061
7.09.01	Pessoal	859.066	745.160
7.09.01.01	Remuneração Direta	606.292	517.911
7.09.01.02	Benefícios	130.455	116.705
7.09.01.03	F.G.T.S.	56.266	41.917
7.09.01.04	Outros	66.053	68.627
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	294.055	120.687
7.09.02.01	Federais	113.560	-40.730
7.09.02.02	Estaduais	180.495	161.417
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-10.319	6.597
7.09.03.01	Aluguéis	-10.319	6.597
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.352	-35.383
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.000	117.605
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.850	-179.903
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	6.502	26.915

# Relatório da Administração

3º Trimestre de 2023

Brasília,  
09 de novembro de 2023

Acesse a nossa  
página de RI



## Comentário do Desempenho

### **Administração**

**Paulo Henrique Costa**

Presidente BRB

**Dario Oswaldo Garcia Junior**

Diretor Executivo de Finanças,  
Controladoria e RI

Presidente da Financeira BRB  
em exercício

**Alexandra Braga**

Presidente BRB Seguros

**Carlos Alberto Moreira Junior**

Presidente BRBCARD

**Emerson Rizza**

Presidente BRB DTVM

**Mário Ferreira Neto**

Presidente BRB Serviços

## Comentário do Desempenho

### Mensagem da Administração

No 3T23, o BRB alcançou **um lucro líquido recorrente de R\$ 76,4 milhões**, com crescimento de 43,3% no comparativo anual. No mesmo período, o Banco chegou a **R\$ 47,3 bilhões em seus ativos totais**, 15,2% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

O principal fator nessa conquista foi a estratégia de crescimento e diversificação da **carteira de crédito, que atingiu a marca de R\$ 30,4 bilhões**, (+ 8,8% no comparativo anual). Esse resultado foi construído de forma sólida e sustentável, com a manutenção dos níveis de **inadimplência** baixos na carteira, que fechou o trimestre com **a 2,01%**, portanto abaixo da média de mercado (3,55%)<sup>1</sup>.

Ao mesmo tempo, o BRB segue o seu foco em modernizar a sua operação e construir linhas de negócios adaptáveis aos mais variados públicos e às mais variadas situações na vida de cada um dos que formam a sua base de clientes, que atingiu a marca dos **7,5 milhões no 3T23**. Dessa forma, a tradição de um banco público socialmente responsável se une às modernas expertises da operação financeira para alcançar mais pessoas e gerar resultados que são revertidos a toda a sociedade.

Assim o BRB segue investindo na qualificação e retenção dos melhores talentos para entregar à sociedade profissionais aptos a produzir sempre atentos aos melhores padrões de conduta verificados no moderno mercado da bancarização. Este Relatório da Administração mostra ao leitor três meses na vida de pessoas comprometidas em gerar valor com negócios que têm como beneficiários o cliente, o Banco e a sociedade.



**R\$ 76,4 milhões**  
Lucro líquido  
recorrente  
+ 43,3%



**R\$ 30,4 bilhões**  
Carteira Ampla  
+ 8,8%



**7,5 milhões**  
de clientes  
+ 15,0%



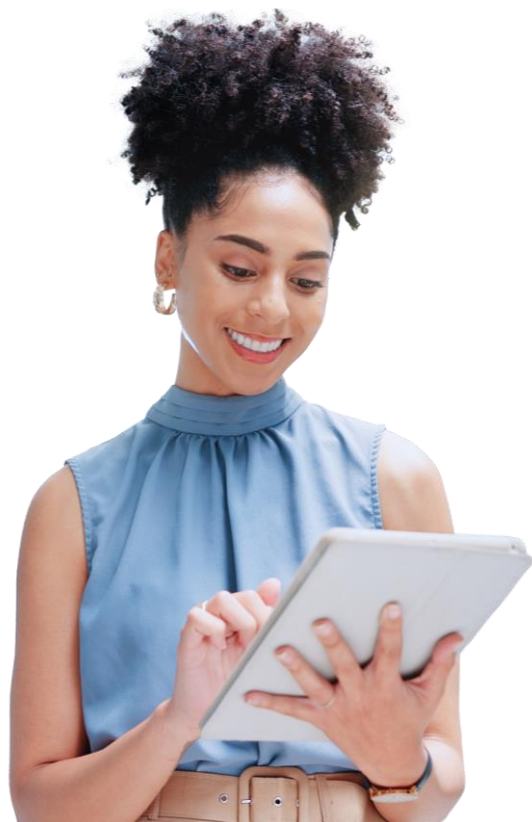
**R\$ 47,3 bilhões**  
Ativos totais  
+ 15,2%

3T23 x 3T22

<sup>1</sup> FEBRABAN, Inadimplência - Total, **Panorama de Crédito** – Junho de 2023

## Comentário do Desempenho

### Novo Modelo de Varejo



O BRB segue se consolidando como o banco preferencial das pessoas. O propósito da Instituição ultrapassa os limites das operações bancárias tradicionais, buscando transformar vidas, gerando para o cliente uma experiência de atendimento superior, apta a fazê-lo construir relacionamentos de longo prazo com o Banco que o apoia na realização de seus sonhos.

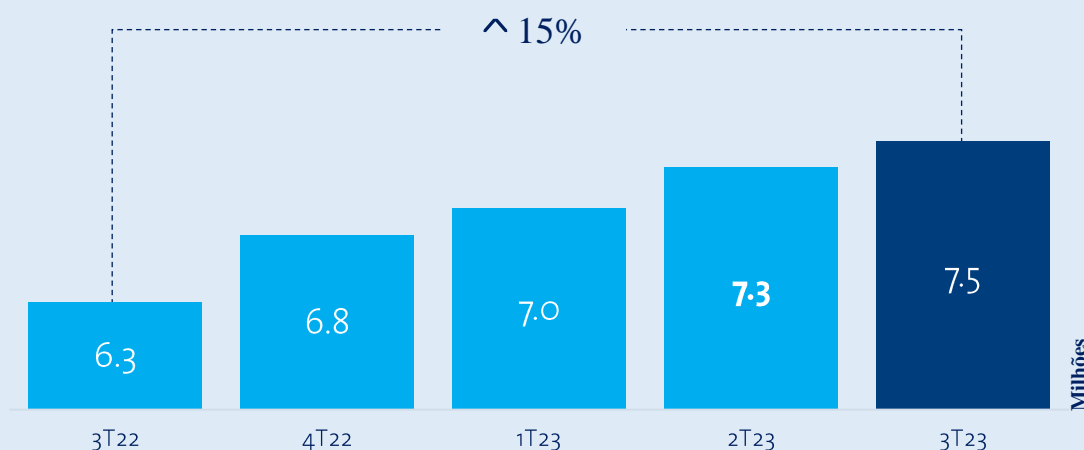
O cliente BRB conta com um ecossistema completo de produtos e serviços financeiros, com soluções que passam por uma variedade de linhas de crédito, meios de pagamento, produtos de seguridade, investimentos, banco digital, além de sua atuação na operacionalização de programas sociais e produtos de governo.

Nesse sentido, o Novo Modelo de Varejo do BRB tem como vetor principal o desenvolvimento do relacionamento com o cliente, o que tem permitido não só a conquista de uma base cada vez maior e mais diversificada, como também a fidelização e maior penetração nos produtos oferecidos.

Na esteira desse processo, foi implementada uma nova plataforma gerencial que tem como foco cultivar uma cultura rica e engajada de relacionamento com os clientes, provendo aos gerentes informações fundamentais não somente para a construção de estratégias negociais, mas também para o aprofundamento das conexões com cada cliente.

Em paralelo, o Banco segue investindo no aprimoramento de seus gerentes de relacionamento, a partir de programas com ênfase tanto em aspectos negociais quanto comportamentais, visando garantir a excelência no atendimento e, assim, proporcionar a melhor experiência ao cliente.

### Total de Clientes



## Comentário do Desempenho

### Presença Física

O processo de expansão física do BRB é realizado de forma planejada, com base em parcerias firmadas, que proporcionam oportunidades de ampliação da operação do Banco.

Nesse contexto insere-se a expansão para a Bahia, por meio das captações de Depósitos Judiciais do Tribunal de Justiça do estado, a atuação do Banco junto à Prefeitura de João Pessoa, para a gestão das contas de mais de 35 mil servidores e os 539 convênios de consignação ativos nos 27 entes federativos.

No 3T23, o BRB alcançou a marca de 1.096 pontos de atendimento, sendo 192 agências e 904 correspondentes.

### Presença física em 12 estados + DF



Enquanto o Banco segue aumentando a qualidade do atendimento automatizado, as agências BRB focam na experiência do cliente, oferecendo um atendimento personalizado, um ambiente acolhedor e a presença de gerentes qualificados para lidar com demandas customizadas.

No 3T23, **onze agências**, localizadas em **Alagoas** e no **Distrito Federal**, receberam o novo *layout* de *design* de interiores, conforme prêmio internacional *Muse Design Awards*, possibilitando aos clientes um ambiente moderno, acolhedor, que representa o novo BRB.

De forma complementar à rede de agências, os Correspondentes do BRB no país atuam nos segmentos Comercial, Imobiliário, Transacional, contribuindo para a expansão da relação negocial com os clientes e usuários dos canais de atendimento, a alavancagem dos produtos e serviços e o apoio às demais redes de atendimento do Banco.



## Comentário do Desempenho

# Inovação

## Super APP BRB

O **Super APP** chegou com a missão de transformar o relacionamento entre o BRB e seus clientes de forma definitiva.

Lançado em julho de 2023, o aplicativo promove **uma nova experiência digital para os clientes**, reforçando o compromisso do Banco com o aprimoramento de produtos e processos.

O projeto, desenvolvido por profissionais do BRB, no Vale do Silício, unificou todos os serviços prestados pelo Banco em um único aplicativo, com foco na **hiperpersonalização** e na melhoria da qualidade dos produtos e serviços.

É um dos resultados do reforço na cultura de inovação que vem sendo desenvolvida pelo Banco nos últimos anos.

O BRB segue aperfeiçoando a usabilidade do aplicativo, para entregar novas funcionalidades e otimizar a experiência do cliente.



## Incentivo à inovação

No 3T23, foram realizadas nove jornadas com o uso da metodologia de *design thinking*, envolvendo equipes multidisciplinares. Essas jornadas se concentraram na melhoria da experiência do cliente e na eficiência operacional. Nesse processo, mais de 14 mil clientes foram ouvidos. As principais áreas de foco incluíram negócios, estratégia, canais e processos.

Para fomentar a inovação junto ao ecossistema do DF e região de influência, diversos eventos foram promovidos no BRBLAB, localizado no Parque Tecnológico de Brasília. Esses eventos incluíram palestras, workshops e contaram com a participação de centenas de inscritos. Além disso, foram ouvidas mais de 45 *startups* por meio dos *pitch days*, em parceria com os entes governamentais e parceiros do Parque Tecnológico. Essas ações desempenharam um papel fundamental na integração do ecossistema de inovação do governo, empreendedores e *startups* com o BRB.

Essas iniciativas são parte integrante do conjunto de ações que transformaram o BRB em um dos principais catalisadores de inovação da região, em colaboração com o governo local. O Banco está comprometido em continuar impulsionando a inovação e aprimorando seus serviços para atender às crescentes demandas de seus clientes e do mercado financeiro.

## Comentário do Desempenho

# Um Banco para pessoas, em uma era digital

O BRB segue avançando em sua estratégia digital, tendo sido realizadas, no 3T23, 73 milhões de transações nos canais digitais, o que representa 94% das transações totais. O BRB Mobile se mantém como o canal mais utilizado pelos clientes, totalizando 67% das operações realizadas.

Ao longo do trimestre, foram originados R\$ 604 milhões em crédito, pelos canais digitais, registrando crescimento de 27% em relação ao 3T22.

A estratégia de crescimento do BRB segue apoiada no processo de digitalização, com foco na usabilidade e agilidade, proporcionando praticidade e uma melhor experiência aos clientes.

**#NAÇÃOBRBFLA**



**3,5 milhões**  
de clientes



**1,3 milhões**  
cartões vendidos

Presente em **93% dos**  
municípios brasileiros



A parceria com o Flamengo continua a alcançar mais pessoas por todo o Brasil e mostrar o relacionamento entre um banco, uma torcida e um clube do coração.

O Nação BRB FLA fechou o 3T23 superando a marca das 3,5 milhões de contas, com crescimento de 11% em relação ao 3T22, e com clientes em 93% dos municípios brasileiros.

No mesmo período, a carteira de crédito apresentou crescimento de 23%, no comparativo anual, assim como as captações via poupança cresceram 55%.

### A nova fase do BRBFla

É com essa base de clientes fiel como a torcida de um grande clube que o Nação BRBFla está recebendo propostas negociais para a nova fase de sua operação: a entrada de mais um parceiro comercial, que agregará expertise na rentabilização desse negócio e dará mais alcance e capilaridade à operação como um todo.



Em composição à estratégia digital, a parceria com a telecom paulista Americanet potencializa a capilaridade dos produtos do Banco no estado de São Paulo.

Em fase de crescimento nos seus eixos negociais, a plataforma americaBRB tem investido na ampliação de seu portfólio de produtos, desde o início do ano, com especial foco na personalização da experiência do usuário e antecipação de demandas.

Foi lançado no 3T23 o **Super App** do america.BRB, com recursos que permitem a hiperpersonalização e a integração dos serviços e produtos oferecidos pelo Banco.

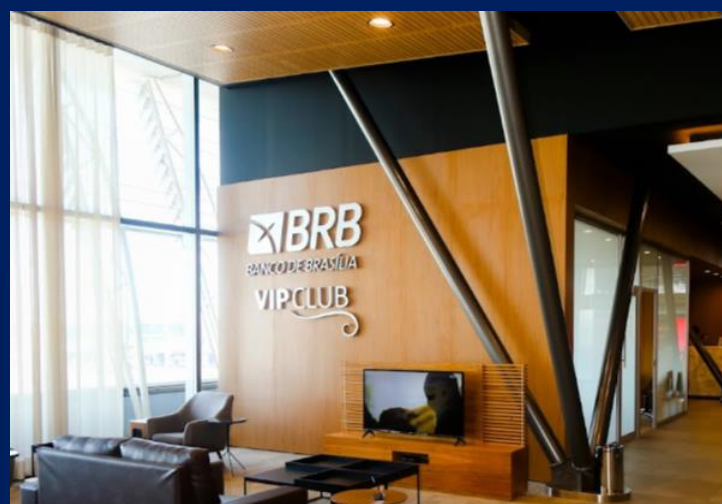
## Comentário do Desempenho

### Meios de Pagamento

No âmbito de sua estratégia de expansão comercial, o BRB tem identificado novos nichos de interesse e novas possibilidades de negócios para além do modelo tradicional de meios de pagamento. O portfólio de cartões de crédito do Banco hoje é um verdadeiro mapeamento das paixões que o BRB tem conhecido e ajudado a enriquecer com experiências exclusivas.

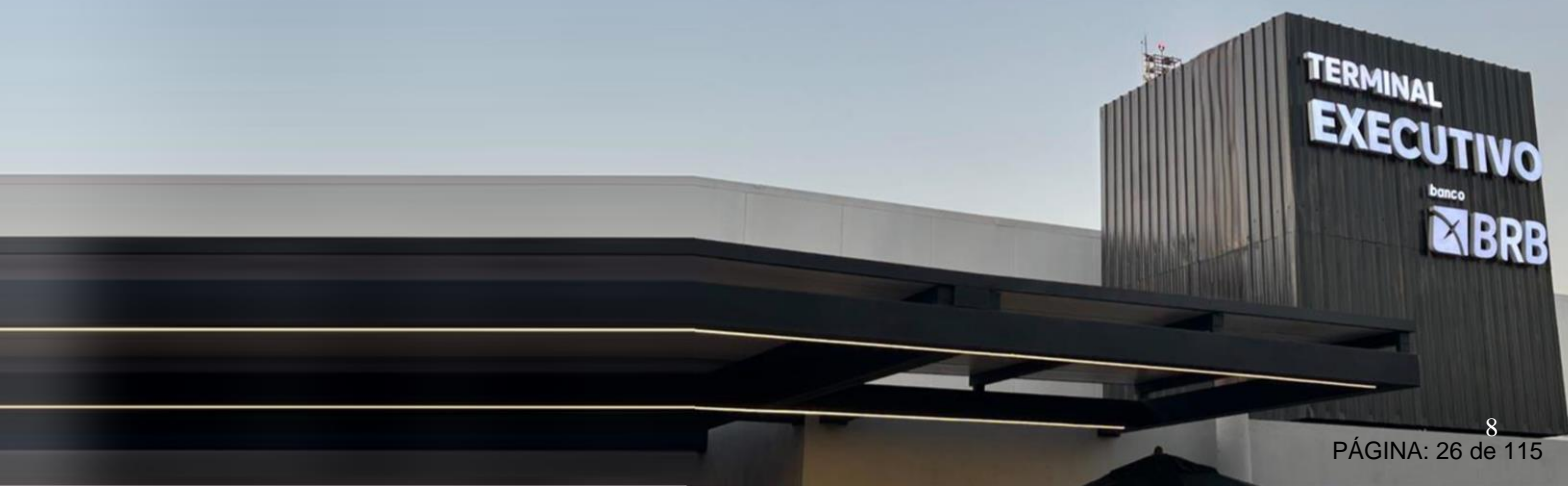
Essa expansão também agrega valor na medida em que diversifica o perfil da base de clientes do Banco. Nos últimos anos, a Instituição passou a agregar à sua operação comercial uma ênfase maior ao relacionamento com nichos de mercado dos mais diversificados, indo dos fãs de enologia até os membros da OAB.

Entre os benefícios oferecidos aos usuários encontram-se os espaços *coworking* BRB nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont, a Sala BRB VIP Club e o estacionamento exclusivo no Aeroporto de Brasília, juntamente com vantagens especiais em grandes eventos patrocinados pelo Banco. Essas iniciativas têm levado a marca e os serviços do BRB a públicos maiores, e muitos dos novos clientes que o Banco têm atraído para a sua base chegaram ao Banco através de alguma dessas ações temáticas ou promocionais.



### Terminal Executivo BRB

Seguindo sua estratégia de rentabilização junto ao segmento de altíssima renda, o BRB adquiriu os *naming rights* do terminal de aviação executiva do Aeroporto de Brasília. Voltado à aviação particular, o espaço conta com 19 hangares privados e oferece salas de espera e reuniões exclusivas, raio-x dedicado para inspeção de pessoas e bagagens, além de conveniências e espaço próprio para a operação de órgãos públicos.



## Comentário do Desempenho

### Seguridade



Desde sua criação, em 2021, a BRB Seguros vem revolucionando a forma como o Conglomerado BRB atua no ramo da corretagem. A nova empresa vem oferecendo mais capilaridade a esse empreendimento, levando a qualidade BRB a pessoas que talvez não a conhecessem.

A BRB Seguros segue focada em tornar-se a melhor e mais eficiente corretora de *bancassurance* no País. A empresa segue empreendendo para impulsionar os seus resultados, lançar novos produtos alinhados às necessidades de seus clientes e aprimorar os seus processos.

Adicionalmente, durante o período mencionado, a BRB Seguros lançou três novos produtos, com a finalidade de oferecer um portfólio cada vez mais completo para seus clientes: o BRB Crédito Protegido Sênior, que oferece o produto Prestamista em condições modeladas especialmente para a categoria sênior; o BRB Protege Fácil, que representa segurança extra contra riscos de fraudes físicas ou digitais; e a jornada do cliente via *chatbot* no BRB Pet, que mira em um nicho de mercado em constante crescimento. No mesmo período, a empresa também firmou parceria com a Youse, agregando maior capilaridade e novas funcionalidades no processo de contratação de seguros automotivos.



## **BRB Crédito Protegido Sênior**

Em parceria com a Cardif, o BRB tornou-se o primeiro e único banco a oferecer o seguro Prestamista, para que clientes com idades entre 71 e 80 anos acessem proteção financeira até os 85. Esse produto permite o acesso ao crédito facilitado para uma parcela de clientes em crescimento e oferece garantias para casos de morte acidental ou natural, além de assistência funeral.

## Comentário do Desempenho

### Investimentos

A BRB DTVM finalizou o período com um patrimônio líquido administrado em fundos de R\$ 3,33 bilhões, sendo que R\$ 2,26 bilhões foram de fundos abertos. Destaque especial para os Fundos de Títulos Públicos Federais, com características de alta liquidez e baixo risco, como o BRB IMA-S, voltado para recursos de Governo e Reserva de Emergência, além do lançamento do BRB *High Grade*, que registrou retorno acima de 120% do CDI no trimestre.

Já a Plataforma BRB Investimentos, oriunda da parceria entre Banco, a BRB DTVM e a Genial Investimentos atingiu no final do 3T23 o montante de R\$ 852 milhões de Ativos sob Custódia, um aumento de 163% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O crescimento é reflexo dos esforços realizados pela BRB Investimentos com a implantação do modelo de atendimento, uma atuação mais próxima da Rede de agências do BRB, além do aumento da base de clientes ativos que, nos últimos 12 meses, cresceu em 95%.



**Ativos sob Custódia**  
+ 163%



**Base de clientes ativos**  
+ 95%



**Integração da Plataforma de Investimentos  
ao Super App do BRB**

3T23 x 3T22

### Integração da Plataforma

Visando realizar mais uma entrega com foco no cliente, a BRB DTVM está coordenando o projeto de Integração da Plataforma BRB Investimentos ao Super App do BRB.

Usando uma tecnologia SDK (kit de desenvolvimento de software), a integração busca garantir uma melhor experiência dos clientes BRB ao acessar a Plataforma de Investimentos, sem a necessidade de manter dois aplicativos instalados no celular, com uma transferência de recursos simplificada.

O projeto segue a metodologia SCRUM, método ágil de gestão de projetos onde a BRB DTVM atua como *Product Owner*, agregando toda a expertise comercial à jornada.



## Comentário do Desempenho

### Carteira de Crédito Ampla

	3T22	2T23	3T23	Δ3M (%)
<b>Pessoa Física</b>	14.885	15.215	15.109	-0,7
Consignado	11.418	11.545	11.328	-1,9
Crédito Pessoal	1.872	1.820	1.766	-3,0
Rotativo	224	244	254	4,1
Renegociação	1.371	1.606	1.761	9,7
<b>Pessoa Jurídica</b>	3.297	4.093	4.525	10,6
Capital de Giro	807	576	548	-4,9
Investimento	1.320	1.667	1.678	0,7
Governos	798	1.387	1.501	8,2
Rotativo	107	100	102	1,4
Outros	265	363	697	92,1
<b>Cartão de Crédito</b>	535	679	669	-1,4
<b>Imobiliário</b>	6.145	7.879	8.541	8,4
<b>Rural</b>	751	885	1.021	15,4
<b>Total</b>	25.613	28.750	30.357	3,9

R\$ milhões

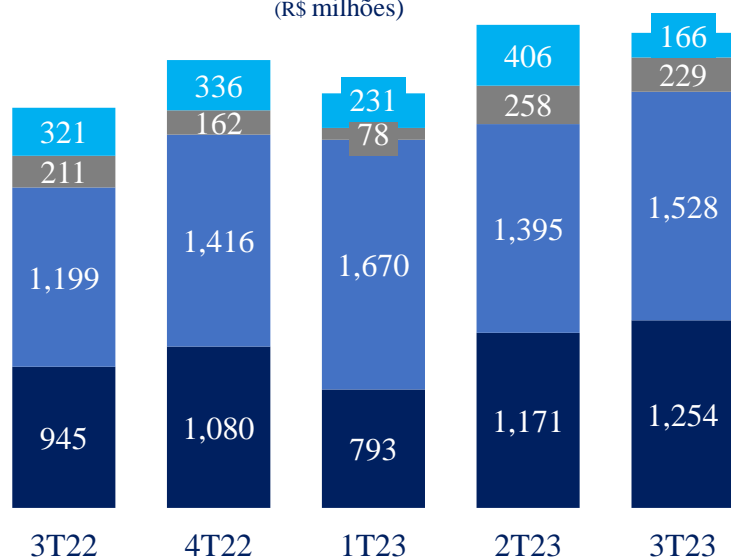
No 3T23, a carteira de crédito do BRB seguiu evoluindo em crescimento de saldo e em diversificação das linhas de financiamento, mantendo-se alinhada a manutenção de um portfólio de menor risco.

A melhora na conjuntura econômica tem contribuído para o crescimento de linhas de crédito de maior rentabilidade, com destaque para o crédito pessoal, rotativo e cartão de crédito.

Alinhado à estratégia de otimização de Capital, o Banco, junto à Financeira BRB, tem procedido com operações de cessão de carteiras de crédito consignado.

### Originação

(R\$ milhões)



Como resultado da estratégia de crescimento do Banco, o volume originado a partir de novas contratações segue sua rota de evolução.

Além do crescimento nas linhas de financiamento imobiliário e rural, destaca-se a evolução das novas contratações no crédito à pessoa física, que possibilitam maiores margens.

## Comentário do Desempenho

### Crédito Imobiliário

Principal produto da carteira imobiliária, o Crédito Habitacional financia a aquisição de unidades residenciais e comerciais a proponentes pessoas físicas e jurídicas. O financiamento de operações enquadradas no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), destinadas a compra e venda de imóveis residenciais avaliados em até R\$ 1,5 milhão por pessoas físicas, foi a linha de crédito dessa modalidade que mais se destacou, com participação de 42,83% entre os produtos da carteira.

O Crédito Habitacional BRB conta com etapas da contratação simplificadas, com trânsito de documentos em formato digital, ensejando celeridade no processo e mais comodidade ao cliente. Além disso, o processo tramitar em qualquer Agência do Banco ou Correspondente Imobiliário, tendo uma média de contratação de apenas 15 dias, sendo que o limite de crédito e a avaliação do imóvel são disponibilizados em 2 dias úteis.

O BRB tem se firmado entre as principais instituições financeiras do Distrito Federal na concessão de Crédito Imobiliário com recursos oriundos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE, com participação no mercado, entre janeiro e agosto de 2023, de 56,5% do volume contratado, o que corresponde a R\$ 2 bilhões e mais de 3.400 unidades financiadas. Em nível nacional, demonstrando a expansão de sua carteira imobiliária para além do Distrito Federal, o BRB está entre os 6 maiores bancos na concessão de Crédito Imobiliário, atingindo de janeiro à agosto de 2023 o volume contratado de cerca de R\$ 3 bilhões e mais de 6.400 unidades financiadas. Esses dados constam no relatório da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança – Abecip.



**Posição entre os 6 maiores bancos do Brasil**



**R\$ 1,26 bilhões**  
Crédito Originado



**R\$ 8,5 milhões**  
Saldo da Carteira



### Financiamento à Produção

Representando 16,44% da Carteira Habitacional, a linha de Financiamento da Produção, que financia a produção de empreendimentos residenciais e comerciais a empresas da construção civil, por meio do produto Plano Empresário, mantém Liderança de Participação no Distrito Federal com a concessão de R\$ 1,2 bilhão, mais de 1.800 unidades construídas e participação de 73,92% do volume contratado entre janeiro e agosto de 2023, conforme relatório da Abecip.

O BRB também tem atuado de forma consistente nacionalmente. Além do DF, destaca-se a atuação do Banco nos estados de Alagoas e Goiás, ocupando o 2º e 4º lugar respectivamente, como instituição financeira que mais concede esse tipo de crédito. Esses números demonstram que o BRB mantém participação de destaque na redução do déficit habitacional por meio do subsídio econômico e social para concretização do sonho da casa própria, bem como fomento e manutenção de empregos da cadeia do setor da construção civil.

## Comentário do Desempenho

### Crédito Rural

No 3T23, o BRB atingiu a marca de **R\$ 1 bilhão** em saldo da sua carteira de agronegócio, que representou o crescimento de 36% quando comparado ao 3T22. O resultado reflete o trabalho desempenhado pelo Banco na busca de novas oportunidades de negócio e na oferta de condições diferenciadas ao cliente agro.

A carteira do Agronegócio manteve-se no 3T23 como principal agente de fomento do setor agropecuário do Distrito Federal, abarcando 51% do mercado na concessão de crédito rural. O BRB continuou líder na concessão de crédito para o médio produtor e para o agricultor familiar. O Banco concedeu R\$ 2,4 milhões no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp) e R\$ 361 mil no Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), representando 56% e 32%, respectivamente, do mercado do DF.

Em agosto de 2023, o Banco renovou o contrato com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para operar com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), durante a safra 2023/2024. Para este período, o BRB recebeu um limite de R\$ 63 milhões que deverá beneficiar cafeicultores, cooperativas de produção agropecuária e indústrias do segmento. Houve aumento de 420% em relação ao limite de crédito disponibilizado no ano agrícola anterior, cujo montante foi de R\$ 15 milhões. Com o novo *funding*, será possível ampliar o rol de produtores atendidos, diversificando a base de cliente da carteira, além de promover a geração de novas oportunidades de negócios e serviços ofertados pelo Banco.

#### Ano-Safra 2023/2024

O BRB foi contemplado com a equalização de taxas nas operações de crédito do agronegócio. Durante o ano safra 2023/2024, o Banco poderá aplicar um volume de até R\$ 887 milhões, sob subsídio do Tesouro Nacional. Esse montante abrange tanto operações de custeio quanto de investimentos.

A aplicação do recurso equalizado traz competitividade ao Banco frente ao mercado, pois possibilita a oferta de taxas mais atrativas.

# COMERCIALIZAÇÃO

## AGROPECUÁRIA

UMA LINHA DE CRÉDITO QUE COLOCA A  
PRODUÇÃO NO MERCADO

**AGRO**  
MOVE  
O PAÍS.  
E O BRB  
VAI JUNTO.

banco  
**BRB**

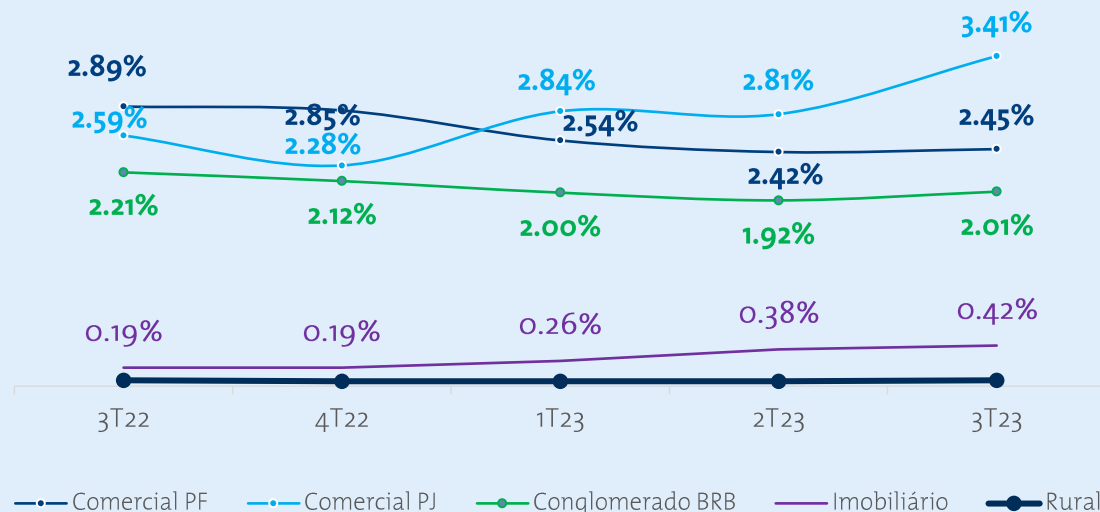
SAIBA MAIS EM [BRB.COM.BR](http://BRB.COM.BR)



## Comentário do Desempenho

### Qualidade

#### Inadimplência por Carteira



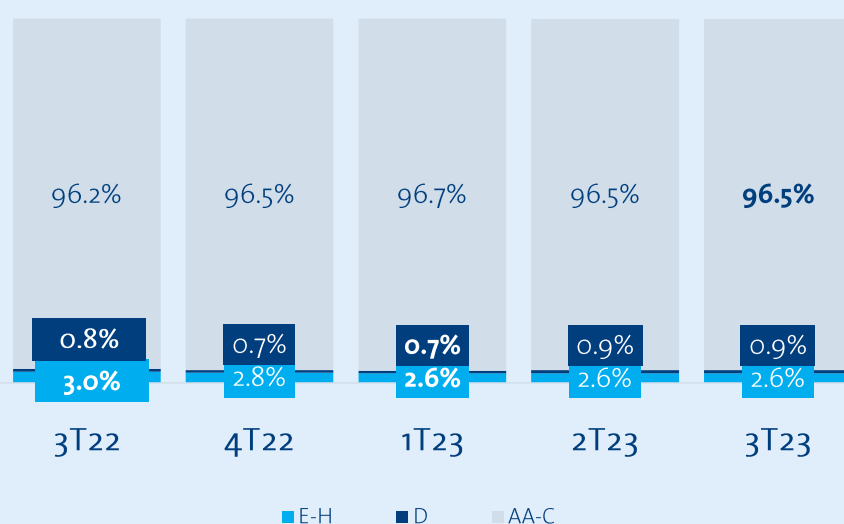
A nível do Sistema Financeiro Nacional, apesar da expectativa mais positiva, observa-se ainda as consequências do cenário econômico pós 2020, com juro real elevado, alto nível de endividamento das famílias e paulatina recuperação na renda real, gerando impactos na demanda por crédito e na elevação da inadimplência.

Seguindo sua estratégia de crescimento na carteira de crédito buscando aliar rentabilidade e diversidade à manutenção de perfil de baixo risco, a atuação da administração e de toda a rede de agências para a manutenção da qualidade da carteira traz como resultado a permanência em níveis de **inadimplência** do conglomerado BRB **abaixo da média de mercado** (3,55%)<sup>1</sup>, encerrando o 3T23 a **2.01%**.

O crédito consignado e imobiliário, juntos, seguem representando a maior parte da carteira, com 66% do saldo total.

Na mesma linha, a concentração de *rating* das operações de crédito demonstram a qualidade da carteira. O indicador, segue trajetória estável, fechando o trimestre com **96,5%** das operações classificadas entre **AA e C**.

#### Concentração por Rating



## Comentário do Desempenho

# Captações

3T23



**R\$ 40,7 bilhões**  
Captações totais

+ 23,1% (12m)



**R\$ 7,5 bilhões**  
LCI e LCA

+ 77,2% (12m)



**R\$ 27,6 bilhões**  
Depósito a prazo

+ 28,6% (12m)



**81,6%**  
*Loan to deposit*

- 3,7 p.p. (12m)

Na esteira do cenário econômico mais positivo, com a redução dos juros básicos sendo implementada ao longo do segundo semestre de 2023, o custo de *funding* tem sido reduzido. O BRB segue lastreando o crescimento de seus ativos a partir da sua estratégia de diversificação e estabilidade nas captações.

A distribuição de produtos do BRB em plataformas parceiras tem se firmado como importante vetor na estratégia de captações, com destaque para as operações com LCI e LCA, lastreadas pela forte crescimento nas linhas de crédito imobiliário e rural.

Dessa forma, o Banco diversifica sua base de investidores, atingindo clientes não correntistas.

Nos depósitos a prazo, segue sendo destaque a estratégia de captação de Depósitos Judiciais, que representam 31,6% das captações totais.

Essa modalidade proporciona ao BRB *funding* estável e de custo reduzido, tendo atingido, no 3T23, o patamar de R\$ 13,2 bilhões (+2,4% no trimestre).

O sucesso dessa estratégia é fruto da posição de vanguarda que o BRB tem assumido no mercado de produtos para o Poder Público.

O BRB chega ao fim do 3T23 com a relação de *loan to deposit* a 81,6%, nível que reflete a estratégia de cessão de carteiras de crédito, permitindo que a liquidez gerada lastreie a originação em linhas de crédito de maior margem, otimizando o consumo de Capital.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho Financeiro

No 3T23, o BRB registrou lucro líquido recorrente de **R\$ 76,4 milhões**, com crescimento de **43,3%**, em relação ao 3T22.

No comparativo anual, o aumento das receitas de operações de crédito (+33,4%), movimento que acompanha o crescimento da carteira (+19,4%) e a reprecificação da base, reforçada pela otimização do portfólio e pelo crescimento da originação de operações com maior margem.

Na Receita de Prestação de Serviços, destacaram-se as receitas de cartões, comissões e administração de recursos, fechando o trimestre a **R\$ 70,0 milhões**.

A diversificação do portfólio de produtos e do perfil da base de clientes do BRB tem elevado os ativos totais do Banco, que chegaram ao final do 3T23 a **R\$ 47,3 bilhões**, crescimento de **15,2%** na comparação anual.

O BRB segue sua estratégia de se firmar como banco público robusto, moderno e completo, disponibilizando à sua base de clientes, cada vez maior e mais diversificada, um completo portfólio de soluções financeiras, que inclui uma variedade de linhas de crédito, meios de pagamento, produtos de seguridade, investimento e banco digital.

Os resultados obtidos pela Instituição refletem todos os aspectos de sua evolução, garantindo a perenidade de seus negócios, o valor gerado à sociedade e a consecução de sua missão de banco público protagonista do desenvolvimento econômico e social, em suas regiões de operação.

3T23



**R\$ 76,4 milhões**  
Lucro líquido  
recorrente



**R\$ 70,1 milhões**  
RPS



**R\$ 734,0 milhões**  
Margem financeira

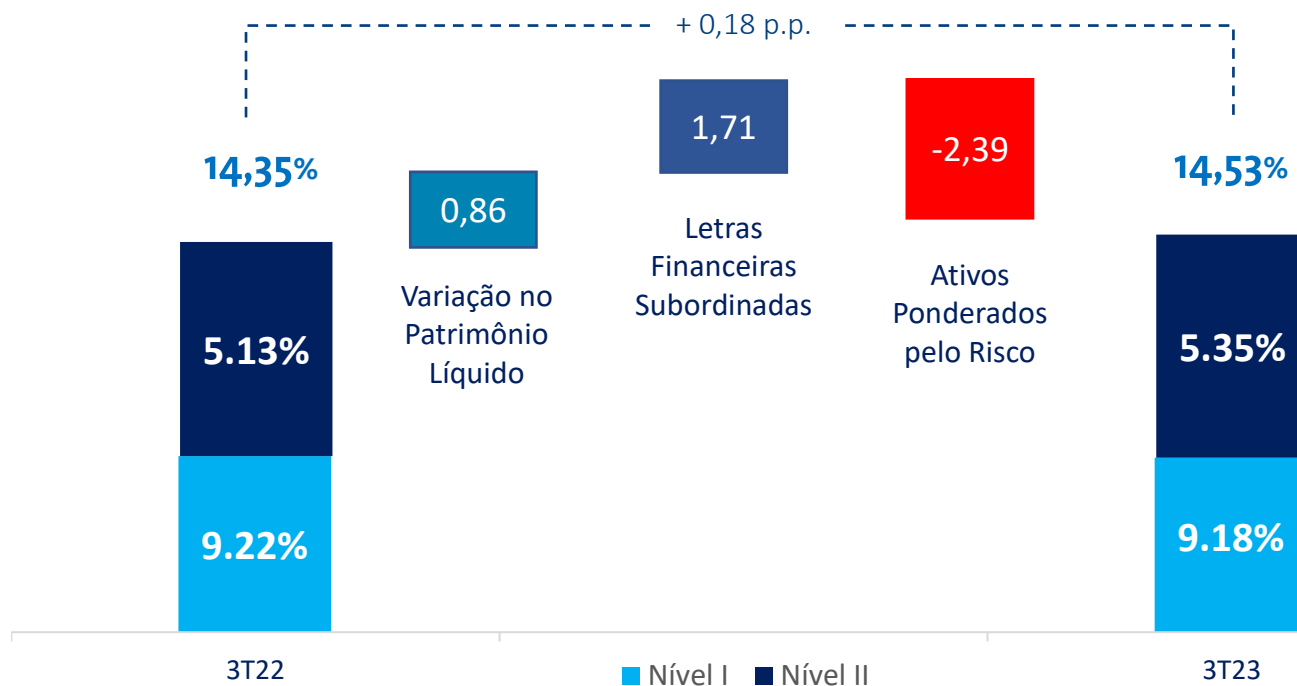


**R\$ 47,3 bilhões**  
Ativos totais

## Comentário do Desempenho

# Capital

## Evolução do Índice de Basileia



Em setembro de 2023, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,53%, representando um aumento de 0,18 pontos percentuais em relação a setembro de 2022. A variação é explicada pelo incremento de **17,89%** no **Patrimônio de Referência (PR)** frente ao crescimento de **16,44%** nos **Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)**, principalmente na parcela de risco de crédito.

O **PR** atingiu o patamar de **R\$ 3.901 milhões** em setembro de 2023, contra R\$ 3.309 milhões registrados em setembro de 2022, decorrente do resultado apurado no período e da emissão de Letras Financeiras Subordinadas. O **RWA** total registrado foi de **R\$ 26.851 milhões**, contra R\$ 23.059 no mesmo período do ano anterior, em razão do aumento de 15,71% da parcela de risco de crédito.

O Índice de Basileia apurado supera em 4,03 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.



14,53%  
Índice de Basileia

^ 0,18 p.p.  
3T23 x 3T22



R\$ 3,901 bilhões  
Patrimônio de Referência

^ 17,9%  
3T23 x 3T22



R\$ 26,851 bilhões  
Ativos ponderados pelo risco

^ 16,44%  
3T23 x 3T22

## O Banco dos grandes acontecimentos

O BRB mantém sua posição de grande apoiador da cultura, dos esportes, da preservação do patrimônio público. Esse espírito cidadão se conecta diretamente à estratégia negocial do Banco, que tem levado sua marca e seus serviços a novos públicos, novos ambientes, ao mesmo tempo em que fortalece suas relações com os atuais clientes, fidelizando e promovendo o senso de pertencimento.

No 3T23, o Banco se fez patrono do Rally dos Sertões; a Stock Car; o Lide Brazil Development Forum, ajudando a prospectar investimentos multilaterais no País; o Capital Motoweek, ajudando a aquecer a economia na sua principal cidade de operação; pilotos da Fórmula 3 e da Fórmula 4, além da CASACOR. Cada uma dessas ações de patrocínio foi rentabilizada com condições especiais para novos clientes e experiências exclusivas para os clientes que já fazem parte do relacionamento com o BRB.

### O Banco de todas as cidades

Em Brasília, o BRB desempenha o papel de administrador de locais públicos notáveis, como a Torre de TV. Além disso, possui os direitos de nomeação das arenas BRB Nilson Nelson (ginásio esportivo) e Mané Garrincha (estádio de futebol). O banco também está envolvido na revitalização do Autódromo Internacional Nelson Piquet, **na qual já foram investidos R\$ 52 milhões.**

Essa iniciativa tem como objetivo reintegrar Brasília ao cenário dos principais circuitos internacionais de automobilismo e motovelocidade. Além disso, busca criar uma infraestrutura para a realização de grandes eventos esportivos e de entretenimento, tanto nacionais quanto internacionais. Isso permitirá que a sociedade recupere o acesso ao autódromo e também tenha à disposição um espaço temático aberto ao público, com temporadas de kart e uma escola de pilotos.

Com essas atividades, o BRB se vê pronto a levar a outros estados a sua expertise na gestão, revitalização e rentabilização de equipamentos públicos.



## Comentário do Desempenho

### Instituto BRB

#### 1º Congresso Autismos em Foco



Em julho, foi realizado o Congresso Autismos em Foco, promovido pelo Instituto Steinkopf, associação sem fins lucrativos com foco em pesquisa, tratamento clínico, estudo e desenvolvimento de habilidades e competências de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O Banco apoia a entidade no desenvolvimento da pesquisa Mapa Autismo Brasil, que tem como objetivo o levantamento de dados não-governamentais sobre o TEA no País, para viabilizar ações mais efetivas voltadas à população com autismo.

Durante o evento, que teve a duração de 3 dias, houve palestras, painéis, workshops e debates com renomados especialistas, profissionais e pessoas autistas, que compartilharam conhecimento e experiências. Entre as temáticas, foram abordadas a inclusão, a importância das terapias, a educação na neurodiversidade e as tecnologias disponíveis para os pacientes.

Para saber mais sobre a atuação do Instituto BRB e apoiar sua causa acesse o site, em [institutobrb.org.br](https://institutobrb.org.br).

#### Educação Financeira para a população

Com o objetivo de transformar vidas e mudar a realidade das pessoas, o BRB, por meio do Instituto de BRB e da Regius, disponibilizou a plataforma de educação financeira E-Educa para todos os brasileiros, por meio do endereço <https://educacao.regius.org.br/>. A ferramenta de aprendizado é 100% online, gratuita e oferece trilhas de conhecimento, games, *quizzes* interativos e conteúdos diversos para os participantes, com foco em fomentar as estratégias e soluções para o consumo consciente e educação financeira planejada, para o incentivo e desenvolvimento de competências voltadas para o equilíbrio das finanças pessoais e consumo consciente da população.



A metodologia de ensino oferece diversas trilhas de conhecimento, dependendo do perfil financeiro de cada um, abordando temas como: hábitos de consumo consciente, finanças pessoais, poupança previdenciária e modalidades de investimento.

## Comentário do Desempenho

### Pessoas

#### Desenvolvendo e ampliando o nosso time

O BRB investe continuamente no desenvolvimento dos empregados, pois acredita que o conhecimento é essencial para a melhoria dos processos e execução dos objetivos estratégicos. Os projetos de aperfeiçoamento foram voltados para a atuação das lideranças, o aprimoramento das atividades e a mudança de cultura.

No 3T23 foram lançadas novas seleções internas com diversas oportunidades de encareiramento para o quadro de empregados. As seleções internas materializam o compromisso do Banco em dar oportunidades aos empregados e reconhecer seus resultados ao promover o encareiramento de maneira transparente, objetiva e ampla.

No mesmo período foram admitidos 37 novos escriturários, visando o fortalecimento do quadro pessoal para amparar a estratégia de expansão da instituição e a busca por profissionais qualificados que atuem junto ao BRB em seus novos desafios.



**+ de 82 mil horas**

Em treinamento e capacitação



**+ de 10 mil**

Certificados emitidos



**Campanhas Gamificadas**

de incentivo ao treinamento

#### Diversidade

Cumprindo sua Política de Diversidade e Inclusão, o BRB realizou ações em datas celebrativas para dar representatividade e valorizar as diferenças entre as pessoas. Dentre elas, destacam-se o “Dia da Mulher Negra, Latino-americana e caribenha”, o “Dia Nacional da Pessoa com Deficiência” e o “Dia Nacional do Surdo”.

#### Liderança Feminina

A 2ª turma do Programa de Liderança Feminina foi um dos destaques do trimestre, qualificando 30 mulheres líderes e potenciais líderes. Foram abordados temas como potencial individual, autoconhecimento, visão estratégica e a capacidade de tomar decisões. Essa ação foi realizada em parceria com o Instituto Geração Soul e visa capacitar e empoderar mulheres para ocupar posições de liderança, de forma a garantir um ambiente diversificado e de oportunidades para todos.



## Comentário do Desempenho

### Serviços Judiciais

O BRB tem acordos de gestão de depósitos judiciais com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), este último abrangendo a administração das contas relacionadas ao regime especial de precatórios. No encerramento do segundo trimestre de 2023, a carteira totalizou R\$ 13,2 bilhões em recursos captados.

O Banco oferece ao sistema judiciário um serviço distinto, moderno e eficiente, executando, para os tribunais parceiros, a administração completa de seus depósitos judiciais. Isso abrange desde a emissão da guia de depósito judicial até a liberação dos recursos, seja por meio de ofício ou alvará.



### Celeridade e inovação para o Judiciário

Foi no 3T23 que o BRB terminou de implantar a mais nova ferramenta de seus serviços judiciais: o **pix Judicial**. Desde então, já é possível o pagamento dos depósitos judiciais via **pix**. O usuário utiliza um **QR code**, sempre disponível em sua guia de pagamento, e o valor é processado imediatamente, o que agrega celeridade aos processos, o que tem especial impacto social sobretudo nos casos de pagamentos de fianças e decisões liminares.

Em 2023 o BRB esteve presente no VI Encontro do Conselho de Presidentes do Tribunal de Justiça do Brasil – CONSEPRE, realizado no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. No encontro o Banco teve a oportunidade de apresentar os seus produtos e serviços voltados para o judiciário, com ênfase no **Pix Judicial**, que possibilita a transferência de valores depositados judicialmente imediatamente após a assinatura do alvará pelo magistrado.

O Banco segue com o intuito de expandir os seus serviços a outras esferas do judiciário, em todo o território nacional.



## Comentário do Desempenho

### Mobilidade

#### Implantação do PIX

O BRB é operador exclusivo do Sistema de Bilhetagem Automática do transporte público do Distrito Federal. O serviço, que já aceita o pagamento com cartões bandeirados diretamente nos modais de transporte agora passa a contar com a funcionalidade de pagamento nos próprios veículos com as funcionalidades pix e as carteiras digitais.

Essas entregas são passos essenciais para a modernização do transporte público no DF e reforçam o papel relevante do BRB como agente operador da bilhetagem no Distrito Federal, apto a levar esse nível de eficiência a outros entes federativos.



+ de **90 milhões** de acessos  
+ de **R\$ 148 milhões** movimentados



**133 pontos de atendimento no DF**  
Postos BRB Mobilidade, Na Hora, Metrô, BRB Conveniência e canais digitais

### Um Banco para todos

O BRB gerencia um conjunto de produtos e serviços governamentais que são projetados para auxiliar gestores de todo o Brasil a aprimorar a eficiência e a transparência em seus programas de assistência financeira e benefícios direcionados. Assim, o banco aproveita sua experiência e tecnologia em soluções de pagamento para promover o bem-estar da população e a igualdade social, enquanto obtém resultados positivos em suas operações.

3T23



+ de **193 mil** vidas impactadas



Total de **14 programas sociais** em operação



+ de **R\$ 140 milhões** distribuídos  
(^11% 3T23 x 3T22)

## Comentário do Desempenho

### GDF Saúde

O BRB é o gestor do plano de saúde dos servidores do GDF. Essa missão visa melhorar a qualidade de vida daqueles que dedicam suas vidas para cuidar de outras vidas. Desde a sua implantação, o plano já possibilitou a realização de mais de **760 mil consultas eletivas e de urgência, 138 mil tratamentos seriados e 48 mil internações clínicas ou cirúrgicas.**



**2.570** unidades conveniadas  
Incluindo AMHP/DF



+ de **4,6 milhões de exames realizados** desde a implantação



+ de **85 mil vidas atendidas**

2T23



O BRB também é o operador exclusivo do Na Hora, serviço integrado que reúne vários órgãos públicos em um local único, agilizando o atendimento aos cidadãos. São disponibilizados serviços essenciais em locais estratégicos de grande circulação e com horário ampliado. Com mais de **7.500 atendimentos diários**, o BRB substituiu toda a infraestrutura tecnológica das unidades com equipamentos novos e modernos.

### FUNGER – Fundo para Geração de Emprego e Renda

O Banco também operacionaliza o Fundo para Geração de Emprego e Renda (FUNGER), que apoia empreendedores urbanos e rurais visando o aumento de ocupação, emprego e renda no DF e na RIDE. Os principais beneficiados são microempresas, empreendimentos informais, pequenos agricultores, cooperativas e recém-formados. No 2T23, foram realizadas **2.756 operações** ativas totalizando mais de **R\$ 29 milhões** em créditos concedidos.

### FDR – Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural

O BRB é o agente financeiro do Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural (FDR), que visa promover o desenvolvimento rural no Distrito Federal, com ações que permitam a permanência do homem no espaço rural e o aumento da produção, da renda e da segurança alimentar. No 2T23, foram realizadas **164 operações** ativas totalizando mais de **R\$ 15 milhões** em créditos concedidos.



## Comentário do Desempenho

### Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 1º trimestre de 2023, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 1,4 bilhão, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

## Comentário do Desempenho

# Agradecimentos

Agradecemos a confiança e a fidelidade de nossos clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de nossos colaboradores — empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores — e a confiança de nossos acionistas.

**Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa**  
Presidente BRB

**Cristiane Maria Lima Bukowitz**  
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas  
Respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

**Dario Oswaldo Garcia Junior**  
Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e  
de Relações com Investidores

**Diogo Ilário de Araújo Oliveira**  
Diretor Executivo de Varejo

**Eugênia Regina de Melo**  
Diretora Executiva de Atacado e Governo

**Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos**  
Diretor Executivo de Negócios Digitais

**Luana de Andrade Ribeiro**  
Diretora Executiva de Controles e Riscos

**José Maria Corrêa Dias Júnior**  
Diretor Executivo de Tecnologia

**Notas Explicativas**



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM IFRS**

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**ÍNDICE****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS**

Balço Patrimonial.....	3
Demonstração do Resultado.....	4
Demonstração do Resultado Abrangente.....	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Demonstração do Valor Adicionado.....	8

**NOTAS EXPLICATIVAS**

Nota 1 - Informações gerais.....	9
Nota 2 - Contexto operacional das controladas.....	9
Nota 3 - Base da apresentação.....	10
Nota 4 - Pronunciamentos.....	11
Nota 5 - Políticas contábeis.....	11
Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa.....	28
Nota 7 - Reservas no Banco Central.....	28
Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA.....	28
Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado.....	29
Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado.....	31
Nota 11 - Outros ativos.....	33
Nota 12 - Ativos tangíveis.....	34
Nota 13 - Ativos intangíveis.....	34
Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira.....	34
Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado.....	35
Nota 16 - Provisões.....	38
Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado).....	40
Nota 18 - Resultado com juros.....	41
Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços.....	42
Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR.....	42
Nota 21 - Resultado de operações de câmbio.....	42
Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais.....	42
Nota 23 - Despesas de pessoal.....	43
Nota 24 - Despesas tributárias.....	43
Nota 25 - Depreciação e amortização.....	43
Nota 26 - Outras despesas administrativas.....	43
Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social.....	44
Nota 28 - Segmentos operacionais.....	45
Nota 29 - Patrimônio líquido.....	47
Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital.....	48
Nota 31 - Partes relacionadas.....	51
Nota 32 - Benefícios a empregados.....	53
Nota 33 - Operações descontinuadas.....	59
Nota 34 - Outras informações.....	60
Nota 35 - Eventos subsequentes.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

**OUTROS**

Membros da Administração.....	71
-------------------------------	----

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Balanco Patrimonial**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>			
<b>Balanco Patrimonial</b>			
<b>Em 30.09.2023 e 31.12.2022</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022 Reapresentado (nota 5v)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>6</b>	<b>692.598</b>	<b>409.642</b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>42.991.527</b>	<b>37.139.048</b>
<b>AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)</b>	<b>8a</b>	<b>29.027</b>	<b>18.818</b>
<b>AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)</b>	<b>8b</b>	<b>6.802.263</b>	<b>5.766.597</b>
<b>AO CUSTO AMORTIZADO</b>		<b>36.160.237</b>	<b>31.353.633</b>
Depósitos no Banco Central do Brasil	7	729.675	595.120
Títulos e valores mobiliários	9	663.811	97.303
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	558.116	116.859
Empréstimos e recebíveis de clientes	9b	35.073.332	30.898.488
Outros ativos financeiros	9g	303.536	538.495
(-) Provisões para perdas de créditos esperadas	10	(1.168.233)	(892.632)
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>		<b>1.124.352</b>	<b>978.158</b>
Correntes		123.217	122.540
Diferidos	27b	1.001.135	855.618
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>11</b>	<b>2.470.415</b>	<b>2.295.831</b>
<b>ATIVOS TANGÍVEIS</b>	<b>12</b>	<b>493.866</b>	<b>332.672</b>
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>13</b>	<b>273.474</b>	<b>189.305</b>
<b>ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>5.856</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>48.046.232</b>	<b>41.350.512</b>

<b>PASSIVO</b>		<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022 Reapresentado (nota 5v)</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO</b>	<b>15</b>	<b>42.141.687</b>	<b>35.538.764</b>
Depósitos		32.074.760	28.149.832
Dívidas Subordinadas		2.065.831	1.732.155
Outros Passivos Financeiros		8.001.096	5.656.777
<b>PROVISÕES</b>	<b>16</b>	<b>735.385</b>	<b>711.458</b>
<b>PASSIVOS FISCAIS</b>		<b>277.763</b>	<b>259.942</b>
Correntes		47.654	14.096
Diferidos	27d	230.109	245.846
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>17</b>	<b>2.828.002</b>	<b>2.580.179</b>
<b>PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>33</b>	<b>175</b>	<b>(105)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>	<b>29f</b>	<b>62</b>	<b>358.449</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>29</b>	<b>2.063.158</b>	<b>1.901.825</b>
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		702.923	692.675
Outros resultados abrangentes		91.742	(90.850)
Lucros acumulados		(31.507)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>48.046.232</b>	<b>41.350.512</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração do Resultado**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>					
<b>Demonstração do Resultado</b>					
<b>Em 30.09.2023 e 30.09.2022</b>					
<b>(em milhares de Reais)</b>					
	<b>Nota</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>30.09.2023</b>	<b>3º Trimestre Reapresentado (nota 5v)</b>	<b>30.09.2022 Reapresentado (nota 5v)</b>
<b>Resultado de juros</b>		<b>862.897</b>	<b>2.272.705</b>	<b>651.918</b>	<b>1.828.433</b>
Receita de juros e similares	18a	1.939.832	5.317.405	1.483.131	4.160.855
Despesas com juros e similares	18b	(1.076.935)	(3.044.700)	(831.213)	(2.332.422)
<b>Resultado com tarifas</b>		<b>107.930</b>	<b>306.667</b>	<b>100.674</b>	<b>283.817</b>
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	19a	153.361	424.036	128.476	348.674
Despesas de tarifas e comissões	19b	(45.431)	(117.369)	(27.802)	(64.857)
<b>Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR</b>	<b>20</b>	<b>882</b>	<b>2.557</b>	<b>651</b>	<b>5.947</b>
<b>Provisão para perdas de crédito esperadas</b>	<b>10c</b>	<b>(364.499)</b>	<b>(551.078)</b>	<b>(463.677)</b>	<b>(834.001)</b>
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>21</b>	<b>1.034</b>	<b>2.358</b>	<b>2.455</b>	<b>6.080</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>22</b>	<b>(77.567)</b>	<b>(170.994)</b>	<b>(7.465)</b>	<b>33.730</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>530.677</b>	<b>1.862.215</b>	<b>284.556</b>	<b>1.324.006</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(624.499)</b>	<b>(1.814.002)</b>	<b>(526.898)</b>	<b>(1.517.213)</b>
Despesas de pessoal	23	(339.832)	(1.012.872)	(301.108)	(885.209)
Despesas tributárias	24	(65.767)	(178.551)	(52.268)	(144.781)
Despesas de depreciação e amortização	25	(75.360)	(157.950)	(44.885)	(112.204)
Outras despesas administrativas	26	(143.540)	(464.629)	(128.637)	(375.019)
<b>Resultado antes da tributação</b>		<b>(93.822)</b>	<b>48.213</b>	<b>(242.342)</b>	<b>(193.207)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>27</b>	<b>62.315</b>	<b>40.165</b>	<b>145.132</b>	<b>173.576</b>
Provisão para imposto de renda		(24.633)	(44.762)	(4.808)	(19.008)
Provisão para contribuição social		(13.387)	(25.270)	(1.300)	(10.648)
Ativo e passivo fiscal diferido		100.335	110.197	151.240	203.232
<b>LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		<b>(31.507)</b>	<b>88.378</b>	<b>(97.210)</b>	<b>(19.631)</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
<b>LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		<b>-</b>	<b>(2.026)</b>	<b>(7.254)</b>	<b>(8.996)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>(31.507)</b>	<b>86.352</b>	<b>(104.464)</b>	<b>(28.627)</b>
Participação dos acionistas controladores	29	(31.507)	79.850	(117.949)	(55.542)
Participação dos acionistas não controladores	29	-	6.502	13.485	26.915
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>29</b>	<b>(31.507)</b>	<b>79.850</b>	<b>(117.949)</b>	<b>(55.542)</b>
Número de ações no período		363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500	355.785.570	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		363.332.220	363.332.220	355.812.451	363.230.521
Lucro por ação (básico)		(0,0868)	0,2379	(0,3315)	(0,0789)
Lucro por ação (diluído)		(0,0867)	0,2377	(0,3315)	(0,0788)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração do Resultado Abrangente**

<b>BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.</b>				
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>				
<b>Em 30.09.2023 e 30.09.2022</b>				
<b>(em milhares de Reais)</b>				
	<b>3º Trimestre</b>	<b>30.09.2023</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>30.09.2022</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>(31.507)</b>	<b>86.352</b>	<b>(104.464)</b>	<b>(28.627)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>582</b>	<b>182.592</b>	<b>(10.244)</b>	<b>25.490</b>
Passivo atuarial	-	24.026	-	63.207
Efeito fiscal passivo atuarial	-	(10.812)	(1.532)	(29.975)
Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes	(6.313)	(2.606)	(6.457)	(4.726)
Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes	2.401	327	3.044	2.283
Outros ajustes de avaliação patrimonial	4.494	171.657	(5.299)	(5.299)
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>(30.925)</b>	<b>268.944</b>	<b>(114.708)</b>	<b>(3.137)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador</b>	<b>(30.925)</b>	<b>262.442</b>	<b>(128.193)</b>	<b>(30.052)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>6.502</b>	<b>13.485</b>	<b>26.915</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>							
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>							
<b>Em 30.09.2023 e 30.09.2022</b>							
<b>(em milhares de Reais)</b>							
	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>OUTRAS RESERVAS DE LUCRO</b>	<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>LUCROS ACUMULADOS</b>	<b>CONTROLADORES</b>	<b>NÃO CONTROLADORES</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos em 31.12.2021</b>	<b>1.300.000</b>	<b>1.073.491</b>	<b>(120.479)</b>	<b>28.787</b>	<b>2.281.799</b>	<b>137.535</b>	<b>2.419.334</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	(18.251)	(18.251)	26.915	8.664
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	33.232	-	33.232	-	33.232
Mensurações por VJORA	-	-	(2.443)	-	(2.443)	-	(2.443)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(5.299)	(87.092)	(92.391)	172.332	79.941
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	9.526	-	(9.526)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	213.031	-	(223.407)	(10.376)	-	(10.376)
Dividendo pagos	-	(250.000)	-	-	(250.000)	-	(250.000)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(26.853)	(26.853)	-	(26.853)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(90.752)	(90.752)	-	(90.752)
<b>Saldos em 30.09.2022 (Reapresentado 5v)</b>	<b>1.300.000</b>	<b>1.046.048</b>	<b>(94.989)</b>	<b>(427.094)</b>	<b>1.823.965</b>	<b>336.782</b>	<b>2.160.747</b>
<b>Mutações no período</b>	<b>-</b>	<b>(27.443)</b>	<b>25.490</b>	<b>(455.881)</b>	<b>(457.834)</b>	<b>199.247</b>	<b>(258.587)</b>
<b>Saldos em 31.12.2022 (Reapresentado 5v)</b>	<b>1.300.000</b>	<b>692.675</b>	<b>(90.850)</b>	<b>-</b>	<b>1.901.825</b>	<b>358.449</b>	<b>2.260.274</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	79.850	79.850	6.502	86.352
Outros ajustes (1)	-	-	-	(390)	(390)	-	(390)
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	13.214	-	13.214	-	13.214
Mensurações por VJORA	-	-	(2.279)	-	(2.279)	-	(2.279)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (2)	-	-	171.657	-	171.657	(364.889)	(193.232)
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	2.107	-	(2.107)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	8.141	-	(56.860)	(48.719)	-	(48.719)
Juros sobre capital próprio antecipado	-	-	-	(16.622)	(16.622)	-	(16.622)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(35.378)	(35.378)	-	(35.378)
<b>Saldos em 30.09.2023</b>	<b>1.300.000</b>	<b>702.923</b>	<b>91.742</b>	<b>(31.507)</b>	<b>2.063.158</b>	<b>62</b>	<b>2.063.220</b>
<b>Mutações no período</b>	<b>-</b>	<b>10.248</b>	<b>182.592</b>	<b>(31.507)</b>	<b>161.333</b>	<b>(358.387)</b>	<b>(197.054)</b>

(1) Nos Lucros (Prejuízos) acumulados, refere-se ao ajuste de equivalência patrimonial da BRBCard de exercícios anteriores.

(2) Nos Não Controladores, refere-se ao ajuste decorrente da Reorganização societária que alterou a participação do BRB na BRBCard para 100% (nota 33d).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>				
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>				
<b>Em 30.09.2023 e 30.09.2022</b>				
<b>(em milhares de Reais)</b>				
	<b>Nota</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>30.09.2023</b>	<b>30.09.2022</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<b>(93.822)</b>	<b>48.213</b>	<b>(193.207)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>		<b>-</b>	<b>(1.751)</b>	<b>(190)</b>
Depreciações e amortizações	25	75.360	157.950	112.204
Provisões	16a	16.229	43.441	27.315
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	364.499	551.078	834.001
Créditos tributários diferidos	27	100.335	110.197	203.232
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		3.421	6.940	7.153
Ajuste de operações descontinuadas		-	(275)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>466.022</b>	<b>915.793</b>	<b>990.508</b>
<b>Variações nos ativos operacionais</b>				
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		165.708	(134.555)	192.063
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)		(5.587)	(10.209)	80.159
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)		(4.229.081)	(1.041.976)	1.152.921
Titulos e valores mobiliários		(515.349)	(562.478)	13.065
Empréstimos e adiantamentos		(1.285.942)	(4.891.578)	(8.931.208)
Outros ativos financeiros		10.704	234.959	76.889
Créditos tributários correntes		(10.484)	(677)	3.098
Créditos tributários diferidos		(147.085)	(145.517)	(96.775)
Outros ativos		45.525	(174.584)	(432.572)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(38.020)	(70.032)	(29.656)
Ativos de operações descontinuadas	33	-	5.856	30.664
<b>Variações nos passivos operacionais</b>				
Depósitos de clientes e instituições financeiras		251.106	3.924.928	6.840.763
Outros passivos financeiros		1.243.540	2.344.319	743.401
Outras obrigações		76.258	341.706	(97.243)
Provisões	16	(9.044)	(19.514)	(7.848)
Passivos fiscais correntes		27.064	33.558	(324.976)
Passivos fiscais diferidos		(14.714)	(15.737)	225.759
Passivos de operações descontinuadas	33	-	280	95.105
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>(3.969.379)</b>	<b>734.542</b>	<b>524.117</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aquisição de ativos tangíveis	12	(26.353)	(193.501)	(95.267)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(136.042)	(161.149)	(91.233)
Alienação de ativos tangíveis	12	(17.039)	(48.635)	(14.864)
Alienação de ativos intangíveis	13	734	(28)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		<b>(178.700)</b>	<b>(403.313)</b>	<b>(201.364)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Dívidas subordinadas		75.198	333.676	914.151
Juros sobre o capital próprio/dividendos	29d	-	(16.622)	(276.853)
Varição do não controlador		62	(358.387)	199.247
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		<b>75.260</b>	<b>(41.333)</b>	<b>836.545</b>
<b>Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>(4.072.819)</b>	<b>289.896</b>	<b>1.159.298</b>
<b>Modificações no caixa e equivalente de caixa</b>				
Início do Período	6	4.768.838	409.642	656.307
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(3.421)	(6.940)	(7.153)
Fim do Período	6	692.598	692.598	1.808.452
<b>Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>(4.072.819)</b>	<b>289.896</b>	<b>1.159.298</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Demonstração do Valor Adicionado**

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>						
<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>						
<b>Em 30.09.2023 e 30.09.2022</b>						
<b>(em milhares de Reais)</b>						
	<b>3º</b>		<b>30.09.2023</b>		<b>30.09.2022</b>	
	<b>Trimestre</b>	<b>%</b>		<b>%</b>		<b>%</b>
<b>Receitas</b>	<b>466.462</b>		<b>1.669.027</b>		<b>1.140.824</b>	
Receita líquida de juros	862.897		2.272.705		1.828.433	
Resultado com tarifas e comissões	108.385		307.122		283.817	
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	882		2.557		5.947	
Provisão para perdas de crédito esperadas	(364.499)		(551.078)		(834.001)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(141.203)		(362.279)		(143.372)	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(103.339)</b>		<b>(281.923)</b>		<b>(191.559)</b>	
Materiais, energia e outros	(7.280)		(20.951)		(22.264)	
Serviços de terceiros	(96.059)		(260.972)		(169.295)	
<b>VALOR ADICIONADO</b>	<b>363.123</b>		<b>1.387.104</b>		<b>949.265</b>	
<b>Retenções</b>	<b>(75.360)</b>		<b>(157.950)</b>		<b>(112.204)</b>	
Despesas de amortização/depreciação	(75.360)		(157.950)		(112.204)	
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>287.763</b>		<b>1.229.154</b>		<b>837.061</b>	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>287.763</b>		<b>1.229.154</b>		<b>837.061</b>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Remuneração do trabalho (pessoal)</b>	<b>339.832</b>	<b>118</b>	<b>1.014.444</b>	<b>83</b>	<b>885.481</b>	<b>105</b>
Salários e honorários	197.372		606.292		517.911	
Benefícios	45.284		130.455		116.705	
FGTS	15.929		56.266		41.917	
INSS	52.529		155.378		140.321	
Outros	28.718		66.053		68.627	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>3.451</b>	<b>1</b>	<b>138.677</b>	<b>11</b>	<b>(19.634)</b>	<b>(2)</b>
Federais	(5.176)		113.560		(40.730)	
Estaduais/Municipais	8.627		25.117		21.096	
<b>Remuneração de terceiros</b>	<b>(24.013)</b>	<b>(8)</b>	<b>(10.319)</b>	<b>(1)</b>	<b>6.597</b>	<b>1</b>
Aluguéis	(24.013)		(10.319)		6.597	
<b>Remuneração dos acionistas</b>	<b>(31.507)</b>	<b>(11)</b>	<b>86.352</b>	<b>7</b>	<b>(35.383)</b>	<b>(4)</b>
Juros sobre capital próprio/dividendos	-		52.000		117.605	
Destinação para reservas	(31.507)		27.850		(179.903)	
Resultado do não controlador	-		6.502		26.915	
<b>VALOR DISTRIBUÍDO</b>	<b>287.763</b>	<b>100</b>	<b>1.229.154</b>	<b>100</b>	<b>837.061</b>	<b>100</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## **BRB – Banco de Brasília S.A.**

### **Notas Explicativas**

#### **Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

#### **30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### **Nota 1 - Informações gerais**

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard) e pelas suas controladas indiretas BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB - Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

#### **Nota 2 - Contexto operacional das controladas**

##### a) Controladas diretas

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

##### b) Controladas indiretas

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito, venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

### Nota 3 - Base da apresentação

#### a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

#### b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

#### b.1. Principais procedimentos de consolidação:

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation* - IASC Foundation.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2023, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* - IFRIC e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 10 de abril de 2024.

#### **Nota 4 - Pronunciamentos**

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023, não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

#### **Nota 5 - Políticas contábeis**

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Moeda funcional e de apresentação

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que



**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

(ii) Mensuração

I - Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I - Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

(ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.
- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default porffolio* – LDP)

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em "Ativos não-correntes mantidos para venda".

(ii) Ativos tangíveis

I - Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

#### II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

##### (iii) Ativos intangíveis

###### Software

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

###### Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

##### (iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

##### (v) Provisões

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

#### (vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

- a) **Prováveis:** para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) **Possíveis:** as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) **Remotas:** as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- **Ativos contingentes:** Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- **Obrigações legais:** são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

#### (vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.



**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2022 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2022 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2022. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;
- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;
- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;
- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;
- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;
- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;
- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;
- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica “Despesas de Pessoal” na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio Líquido

(i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

v) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

v.1. Os registros reconhecidos em lucros não realizados – LNR, relacionados à outorga do direito de exploração do balcão do Banco BRB líquido da venda parcial de 50,1% para a empresa parceira, foram apropriados mensalmente no resultado do BRB à medida de 1/240 avos do valor inicialmente constituído, em contrapartida de resultado por realização de LNR, de janeiro a agosto, ao valor mensal apropriado de R\$ 1.297.

Em nova análise à luz da Resolução CMN nº 4.817/2020, o BRB realizou ajuste ao excluir do patrimônio líquido da investida os resultados não realizados para fins de apuração da equivalência patrimonial e, com isso, os valores do LNR apropriados contra resultado em junho/2022, que totalizam R\$ 7.782 (R\$ 2.594 3º trimestre) e R\$ 10.376 total no ano foram estornados contra o Patrimônio Líquido do Banco e ajustados conforme detalhamento apresentado a seguir:

<b>Balanco Patrimonial</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
	<b>31.12.2022</b>	<b>Ajuste</b>	<b>31.12.2022 Reapresentado</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	2.306.207	(10.376)	2.295.831
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>41.360.888</b>	<b>(10.376)</b>	<b>41.350.512</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.912.201</b>	<b>(10.376)</b>	<b>1.901.825</b>
Reservas de lucros	703.051	(10.376)	692.675
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>41.360.888</b>	<b>(10.376)</b>	<b>41.350.512</b>

<b>Demonstração do Resultado</b>						
<b>(em milhares de Reais)</b>						
	<b>3º Trim</b>	<b>Ajuste</b>	<b>3º Trim Reapresentado</b>	<b>30.09.2022</b>	<b>Ajuste</b>	<b>30.09.2022 Reapresentado</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(4.871)	(2.594)	(7.465)	44.106	(10.376)	33.730
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(4.871)</b>	<b>(2.594)</b>	<b>(7.465)</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(10.376)</b>	<b>(28.627)</b>

<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
	<b>30.09.2022</b>	<b>Ajuste</b>	<b>30.09.2022 Reapresentado</b>
<b>Resultado do período</b>	(18.251)	(10.376)	(28.627)
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	7.239	(10.376)	(3.137)
<b>Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador</b>	<b>(19.676)</b>	<b>(10.376)</b>	<b>(30.052)</b>

<b>BRB - Banco de Brasília S.A.</b>		
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>		
<b>(em milhares de Reais)</b>		
	<b>OUTRAS RESERVAS DE LUCRO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos em 30.09.2022</b>	1.056.424	2.171.123
<b>Saldos em 30.09.2022 Ajuste</b>	(10.376)	(10.376)
<b>Saldos em 30.09.2022 reapresentado</b>	1.046.048	2.160.747
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	703.051	2.270.650
<b>Saldos em 31.12.2022 Ajuste</b>	(10.376)	(10.376)
<b>Saldos em 31.12.2022 reapresentado</b>	692.675	2.260.274

<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
	<b>BRB-CONSOLIDADO</b>		
	<b>30.09.2022</b>	<b>Ajuste</b>	<b>30.09.2022 Reapresentado</b>
<b>Variações nos ativos operacionais</b>			
Outros ativos	(442.948)	10.376	(432.572)

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>			
<b>(em milhares de Reais)</b>			
	<b>BRB-CONSOLIDADO</b>		
	<b>30.09.2022</b>	<b>Ajuste</b>	<b>30.09.2022 Reapresentado</b>
<b>Receitas</b>	<b>1.157.956</b>	<b>(10.376)</b>	<b>1.147.580</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(132.996)	(10.376)	(143.372)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>854.193</b>	<b>(10.376)</b>	<b>843.817</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>854.193</b>	<b>(10.376)</b>	<b>843.817</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>Remuneração dos acionistas</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(10.376)</b>	<b>(28.627)</b>
Destinação para reservas	(162.771)	(10.376)	(173.147)
<b>VALOR DISTRIBUÍDO</b>	<b>854.193</b>	<b>(10.376)</b>	<b>843.817</b>

**Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>232.007</b>	<b>266.632</b>
Caixa	225.963	226.850
Depósitos bancários	6	-
Depósitos em moedas estrangeiras (nota 14)	6.038	39.782
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>460.591</b>	<b>143.010</b>
Aplicações em operações compromissadas	457.063	120.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	20.769
Aplicações em moedas estrangeiras (nota 14) (1)	3.528	2.220
<b>Total</b>	<b>692.598</b>	<b>409.642</b>

(1) Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**Nota 7 - Reservas no Banco Central**

## a) Composição

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Reservas compulsórias em espécie	213.602	176.107
Depósitos de poupança	516.073	419.013
<b>Total</b>	<b>729.675</b>	<b>595.120</b>

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 516.073 (R\$ 419.013 em 31.12.2022) é remunerado.

## b) Resultado de aplicações compulsórias

	<b>3º Trimestre</b>	<b>30.09.2023</b>	<b>30.09.2022</b>
Vinculados ao Bacen	10.191	26.874	24.857
<b>Total</b>	<b>10.191</b>	<b>26.874</b>	<b>24.857</b>

**Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA**

## a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)



**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	30.09.2023	31.12.2022
<b>Instrumentos de patrimônio</b>		
Ações de Companhias Abertas	5.585	4.665
Fundo de Investimento da Amazônia	122	110
Fundo FIP – Criatec II	4.652	6.437
Fundo FIP – BRB Venture	1.595	-
Fundo FII - SIA Corporate	2.193	2.221
Fundo de investimento Renda Fixa longo prazo	12.189	4.322
BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa	2.691	1.063
<b>Total</b>	<b>29.027</b>	<b>18.818</b>

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários	Estágio 1/Nível 1	
	30.09.2023	31.12.2022
Letras Financeiras do Tesouro	6.802.263	5.766.597
<b>Total</b>	<b>6.802.263</b>	<b>5.766.597</b>

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

**Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado**

a) Composição da carteira por tipo de produto

	Valor contábil	
	30.09.2023	31.12.2022
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>	<b>33.969.734</b>	<b>30.036.821</b>
Empréstimos e recebíveis (nota 9b)	33.969.734	30.036.821
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>663.811</b>	<b>97.303</b>
Nota comercial	338.344	-
Letras do Tesouro Nacional	202.767	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	115.553	88.663
CVS - Títulos Públicos Federais	1.613	1.953
CVS - Títulos Caucionados	5.534	6.687
<b>Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras</b>	<b>558.116</b>	<b>116.859</b>
CDI Banco PINE	366.916	-
DIM Microfinanças	21.401	-
DIRP - PRONAF	72.004	49.295
DIRG - PRONAMP	97.795	67.564
<b>Subtotal carteira</b>	<b>35.191.661</b>	<b>30.250.983</b>
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(33.077)	(37.551)
Prêmio em operações de crédito (1)	1.136.675	899.218
<b>Total carteira</b>	<b>36.295.259</b>	<b>31.112.650</b>

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

## b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

	30.09.2023	%	31.12.2022	%
<b>Pessoa física</b>	<b>27.986.879</b>	<b>79,8</b>	<b>25.239.633</b>	<b>81,7</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>5.982.855</b>	<b>17,5</b>	<b>4.797.188</b>	<b>15,0</b>
Administração Pública, defesa e seguridade social	1.501.058	4,4	1.022.517	2,4
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	141.038	0,4	136.632	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	20.587	0,1	45.286	0,2
Alojamento e alimentação	65.100	0,2	88.447	0,3
Artes, cultura, esporte e recreação	18.823	0,1	57.152	0,2
Atividades administrativas e serviços complementares	248.349	0,7	200.289	0,7
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	335.374	1,0	226.698	0,8
Atividades imobiliárias	100.605	0,3	99.272	0,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	96.082	0,3	104.410	0,3
Comércio	528.320	1,6	542.885	1,8
Construção	2.030.978	6,0	1.402.260	4,7
Educação	38.002	0,1	38.857	0,1
Indústrias de transformação	395	0,0	100.803	0,3
Indústrias extrativas	112.241	-	3.556	-
Informação e comunicação	221.250	0,7	152.849	0,5
Saúde humana e serviços sociais	399.447	1,2	397.958	1,3
Transporte, armazenagem e correio	104.956	0,3	146.617	0,5
Outras atividades de serviços	20.235	0,1	30.628	0,1
Outros	15	-	72	-
<b>Subtotal</b>	<b>33.969.734</b>	<b>97,3</b>	<b>30.036.821</b>	<b>96,7</b>
<b>Deságio a apropriar decorrente de compra carteira</b>	<b>(33.077)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(37.551)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>Prêmio em operações de crédito</b>	<b>1.136.675</b>	<b>3,2</b>	<b>899.218</b>	<b>2,9</b>
<b>Total</b>	<b>35.073.332</b>	<b>100</b>	<b>30.898.488</b>	<b>100</b>

## c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>	<b>29.278.119</b>	<b>28.498.135</b>	<b>3.820.404</b>	<b>939.257</b>	<b>871.211</b>	<b>599.429</b>	<b>33.969.734</b>	<b>30.036.821</b>
Empréstimos	20.045.241	20.991.261	3.396.389	856.785	795.922	576.855	24.237.552	22.424.901
Títulos descontados	341.976	263.314	6.393	4.073	10.643	7.135	359.012	274.522
Adiantamentos a depositantes	812	258	812	435	413	429	2.037	1.122
Financiamentos	8.097.880	6.706.065	415.266	65.541	60.878	9.588	8.574.024	6.781.194
Outros Créditos	792.210	537.237	1.544	12.423	3.355	5.422	797.109	555.082
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>663.811</b>	<b>97.303</b>	-	-	-	-	<b>663.811</b>	<b>97.303</b>
Notas Comerciais	338.344	-	-	-	-	-	338.344	-
Letras do Tesouro Nacional	202.767	-	-	-	-	-	202.767	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	115.553	88.663	-	-	-	-	115.553	88.663
CVS - Títulos Públicos Federais	1.613	1.953	-	-	-	-	1.613	1.953
MOP – Títulos Caucionados	5.534	6.687	-	-	-	-	5.534	6.687
<b>Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras</b>	<b>558.116</b>	<b>116.859</b>	-	-	-	-	<b>558.116</b>	<b>116.859</b>
CDI Banco PINE	366.916	-	-	-	-	-	366.916	-
DIM Microfinanças	21.401	-	-	-	-	-	21.401	-
DIRP - PRONAF	72.004	49.295	-	-	-	-	72.004	49.295
DIRG - PRONAMP	97.795	67.564	-	-	-	-	97.795	67.564
<b>Total</b>	<b>30.500.046</b>	<b>28.712.297</b>	<b>3.820.404</b>	<b>939.257</b>	<b>871.211</b>	<b>599.429</b>	<b>35.191.661</b>	<b>30.250.983</b>

## d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Carteira	30.09.2023	%	31.12.2022	%
10 maiores devedores	2.257.779	6,6	1.607.769	5,4
50 maiores devedores seguintes	2.035.128	6,0	1.500.939	5,0
100 maiores devedores seguintes	1.313.127	3,9	997.276	3,3
Demais devedores	28.363.700	83,5	25.930.837	86,3
<b>Total</b>	<b>33.969.734</b>	<b>100</b>	<b>30.036.821</b>	<b>100</b>

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

Avaliação	Operações Vincendas						30.09.2023	31.12.2022
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias		
Coletivas (a)	1.401.495	2.733.987	681.899	1.482.031	2.052.599	25.211.550	33.563.561	-
31.12.2022 (b)	1.152.868	2.893.432	505.353	1.403.954	1.949.984	21.811.704	-	29.717.295

Avaliação	Operações Vencidas						30.09.2023	31.12.2022
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias		
Coletivas (c)	115.318	140.488	47.449	96.266	6.651	1	406.173	-
31.12.2022 (d)	79.191	116.092	33.324	84.256	6.662	1	-	319.526

<b>30.09.2023 a+c</b>	<b>1.516.813</b>	<b>2.874.475</b>	<b>729.348</b>	<b>1.578.297</b>	<b>2.059.250</b>	<b>25.211.551</b>	<b>33.969.734</b>	<b>-</b>
<b>31.12.2022 b+d</b>	<b>1.232.059</b>	<b>3.009.524</b>	<b>538.677</b>	<b>1.488.210</b>	<b>1.956.646</b>	<b>21.811.705</b>	<b>-</b>	<b>30.036.821</b>

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2022
Créditos recuperados	100.040	208.799	179.010
Renegociações (1)	3.273.025	3.312.241	1.643.168

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

g) Outros ativos financeiros

	30.09.2023	31.12.2022
Rendas a receber (1)	303.532	538.484
Créditos específicos	4	11
<b>Total</b>	<b>303.536</b>	<b>538.495</b>

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

### Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

	30.09.2023	31.12.2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b)	(1.107.644)	(808.702)
Títulos e valores mobiliários (nota 10b)	(4.480)	(11)
Limite contratado e não utilizado (nota 10b)	(43.598)	(67.559)
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d)	(12.511)	(16.360)
<b>Total</b>	<b>(1.168.233)</b>	<b>(892.632)</b>

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>	<b>(331.653)</b>	<b>(321.451)</b>	<b>(388.385)</b>	<b>(161.594)</b>	<b>(387.606)</b>	<b>(325.657)</b>	<b>(1.107.644)</b>	<b>(808.702)</b>
Empréstimos	(292.523)	(252.297)	(342.085)	(149.731)	(375.328)	(315.412)	(1.009.936)	(717.440)
Títulos descontados	(1.794)	(2.850)	(179)	(36)	(4.088)	(3.082)	(6.061)	(5.968)
Adiantamentos a depositantes	(12)	(5)	(12)	(29)	(224)	(262)	(248)	(296)
Financiamentos	(24.972)	(56.957)	(45.782)	(7.907)	(6.703)	(3.062)	(77.457)	(67.926)
Outros Créditos	(12.352)	(9.342)	(327)	(3.891)	(1.263)	(3.839)	(13.942)	(17.072)
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>(4.480)</b>	<b>(11)</b>	-	-	-	-	<b>(4.480)</b>	<b>(11)</b>
CDI	(1.496)	-	-	-	-	-	(1.496)	-
Letras Financeiras do Tesouro	(2.725)	(11)	-	-	-	-	(2.725)	(11)
Notas do Tesouro Nacional	(45)	-	-	-	-	-	(45)	-
DIM Microfinanças	(8)	-	-	-	-	-	(8)	-
DIRG PRONAMP	(38)	-	-	-	-	-	(38)	-
DIRP PRONAF	(28)	-	-	-	-	-	(28)	-
Fundo FIP – BRB Ventrure	(2)	-	-	-	-	-	(2)	-
Fundo FIP – Criatec II	(4)	-	-	-	-	-	(4)	-
CVS - Títulos Públicos Federais	(2)	-	-	-	-	-	(2)	-
Nota comercial	(132)	-	-	-	-	-	(132)	-
<b>Total</b>	<b>(336.133)</b>	<b>(321.462)</b>	<b>(388.385)</b>	<b>(161.594)</b>	<b>(387.606)</b>	<b>(325.657)</b>	<b>(1.112.124)</b>	<b>(808.713)</b>

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
<b>Operações off-balance</b>								
Limite contratado e não utilizado	(41.393)	(64.803)	(322)	(16)	(1.883)	(2.740)	(43.598)	(67.559)
<b>Total geral da provisão para perdas esperadas</b>	<b>(377.526)</b>	<b>(386.265)</b>	<b>(388.707)</b>	<b>(161.610)</b>	<b>(389.489)</b>	<b>(328.397)</b>	<b>(1.155.722)</b>	<b>(876.272)</b>

## c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>				
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>386.254</b>	<b>161.610</b>	<b>328.397</b>	<b>876.261</b>
<b>Movimentos com impactos no resultado</b>	<b>(5.828)</b>	<b>227.096</b>	<b>61.091</b>	<b>282.359</b>
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 2	(103.740)	103.740	-	-
Estágio 1 para o Estágio 3	(76.497)	-	76.497	-
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(38.199)	38.199	-
Estágio 2 para o Estágio 1	4.835	(4.835)	-	-
Estágio 3 para o Estágio 2	-	7.765	(7.765)	-
Estágio 3 para o Estágio 1	1.865	-	(1.865)	-
Movimentação do período	167.709	158.625	(43.975)	282.359
Outros movimentos sem impacto no resultado	-	-	-	-
<b>Saldos em 30.09.2023</b>	<b>377.526</b>	<b>388.707</b>	<b>389.489</b>	<b>1.155.722</b>

	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2022
<b>Saldo anterior</b>	<b>1.090.688</b>	<b>638.165</b>	<b>1.090.688</b>
Perdas do período	616.112	776.544	637.908
Transferência para prejuízo no período	(551.078)	(940.304)	(834.001)
<b>Saldo atual</b>	<b>1.155.722</b>	<b>1.090.688</b>	<b>894.595</b>

## d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.09.2023	31.12.2022
<b>Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(12.511)</b>	<b>(16.360)</b>
Perda Esperada de Outros Ativos	(6.755)	(11.822)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.756)	(4.538)

**Nota 11 - Outros ativos**

## a) Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Avais e Fianças	76	-
Adiantamentos e antecipações salariais	68.720	17.789
Devedores por depósitos em garantia (1)	1.155.332	1.013.299
Pagamentos a ressarcir	55.944	71.579
Títulos e créditos a receber	889	15.647
Devedores diversos - País	263.029	214.207
Material em estoque	16.391	13.901
Despesas antecipadas	94.870	81.090
Relações interfinanceiras	46.171	-
<b>Créditos vinculados</b>	<b>387.780</b>	<b>251.009</b>
SFH - FGTS a ressarcir (2)	1.765	1.688
Bacen - Pagamento instantâneo	268.454	138.936
SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b)	217.664	205.074
(-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b)	(100.103)	(94.689)
<b>Relações interdependência</b>	<b>2.392</b>	<b>25</b>
Transferências internas de recursos	2.392	25
<b>Valores a receber</b>	<b>340</b>	<b>332</b>
Negociação e intermediação de valores	340	332
<b>Investimentos</b>	<b>235.677</b>	<b>473.246</b>
Outros investimentos	235.677	473.246
<b>Ativos não financeiros mantidos para venda</b>	<b>142.804</b>	<b>143.707</b>
<b>Total</b>	<b>2.470.415</b>	<b>2.295.831</b>

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.

(2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

## b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

	30.09.2023			31.12.2022		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
<b>Carteira própria</b>						
Não habilitados (1)	4.815	(4.116)	699	4.556	(3.892)	664
Habilitados e não homologados (2)	1.674	(1.216)	458	1.576	(1.145)	431
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	123.410	(92.676)	30.734	116.449	(87.640)	28.809
Habilitados e homologados (4)	80.602	-	80.602	75.616	-	75.616
Outros (5)	7.163	(2.095)	5.068	6.877	(2.012)	4.865
<b>Total</b>	<b>217.664</b>	<b>(100.103)</b>	<b>117.561</b>	<b>205.074</b>	<b>(94.689)</b>	<b>110.385</b>

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº. 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP nº. 2.181-45/2001.

### Nota 12 - Ativos tangíveis

#### a) Composição

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.09.2023	31.12.2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	341.237	(133.378)	207.859	90.433
Terrenos e edificações	0% a 4%	278.323	(54.495)	223.828	207.847
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	65.509	(3.330)	62.179	34.392
<b>Total</b>		<b>685.069</b>	<b>(191.203)</b>	<b>493.866</b>	<b>332.672</b>

#### b) Movimentação dos ativos tangíveis

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2023
Móveis e equipamentos em estoque	0%	3.237	-	-	6.882	10.119
Imobilizações em curso	0%	2.480	164.529	-	(45.703)	121.306
Imóveis em uso	4%	31.189	751	-	(110)	31.830
Instalações	10%	4.681	-	(65)	-	4.616
Móveis e equipamentos de uso	10%	47.494	9	(1.636)	2.622	48.489
Sistema de processamento de dados	20%	135.005	617	(842)	4.484	139.264
Sistema de comunicação e segurança	10%	15.139	22	(631)	2.209	16.739
Sistema de transporte	20%	704	-	-	-	704
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	35.783	110	-	29.616	65.509
Direitos de uso de ativos (1) (2)	-	225.788	27.463	(6.758)	-	246.493
<b>Subtotal</b>		<b>501.500</b>	<b>193.501</b>	<b>(9.932)</b>	<b>-</b>	<b>685.069</b>
Depreciação acumulada	-	(168.828)	(80.942)	58.567	-	(191.203)
<b>Total</b>		<b>332.672</b>	<b>112.559</b>	<b>48.635</b>	<b>-</b>	<b>493.866</b>

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

(2) Os prazos dos contratos são de 1 a 117 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

### Nota 13 - Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 30.09.2023
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	21.352	60.000	-	-	81.352
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	199.151	30.764	(90.338)	(170)	139.407
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	128.565	47.127	(743)	170	175.119
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	97.767	23.258	(64.000)	-	57.025
<b>Subtotal</b>		<b>446.835</b>	<b>161.149</b>	<b>(155.081)</b>	<b>-</b>	<b>452.903</b>
Amortização acumulada		(257.530)	(77.008)	155.109	-	(179.429)
<b>Total</b>		<b>189.305</b>	<b>84.141</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>273.474</b>

### Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.09.2023	31.12.2022
<b>Ativos</b>	<b>9.566</b>	<b>42.002</b>
Depósitos em moedas estrangeiras (1)	6.038	39.782
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	3.528	2.220

(1) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;

(2) Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.

### Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	30.09.2023	31.12.2022
Depósitos (nota 15b)	32.074.760	28.149.832
Dívidas subordinadas (nota 15c)	2.065.831	1.732.155
Outros passivos financeiros (nota 15d)	8.001.096	5.656.777
<b>Total</b>	<b>42.141.687</b>	<b>35.538.764</b>

b) Depósitos

	30.09.2023	31.12.2022
<b>Depósitos de instituições financeiras</b>	<b>1.318.261</b>	<b>1.932.019</b>
Depósitos à vista	217.193	203.586
Depósitos interfinanceiros	1.100.953	1.728.350
Depósito de poupança	115	83
<b>Depósitos de clientes</b>	<b>30.756.499</b>	<b>26.217.813</b>
<b>Pessoa Física e Jurídica</b>	<b>13.004.331</b>	<b>12.273.610</b>
Depósitos à vista	872.387	812.727
Depósitos de poupança	2.569.011	2.666.805
Depósitos a prazo	9.562.933	8.794.078
<b>Depósitos Governo</b>	<b>17.709.836</b>	<b>13.929.471</b>
Depósitos à vista	252.566	218.618
Depósitos de poupança	8.494	8.265
Depósitos a prazo	4.208.358	4.150.571
Depósitos judiciais	13.232.290	9.547.162
Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas	8.128	4.855
<b>Outros</b>	<b>42.332</b>	<b>14.732</b>
<b>Total</b>	<b>32.074.760</b>	<b>28.149.832</b>

b.1 Segregação por vencimento

	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.342.146	-	-	-	-	-	1.342.146	1.234.931
Depósitos de poupança	2.577.620	-	-	-	-	-	2.577.620	2.675.153
Depósitos interfinanceiros	1.100.953	-	-	-	-	-	1.100.953	1.728.350
Depósitos a prazo	13.240.416	2.792.720	2.693.233	6.609.737	1.548.592	127.011	27.011.709	22.496.666
Moeda eletrônica – cartão pré-pago	42.332	-	-	-	-	-	42.332	14.732
<b>Total em 30.09.2023</b>	<b>18.303.467</b>	<b>2.792.720</b>	<b>2.693.233</b>	<b>6.609.737</b>	<b>1.548.592</b>	<b>127.011</b>	<b>32.074.760</b>	-
<b>Total em 31.12.2022</b>	<b>13.476.833</b>	<b>4.859.571</b>	<b>2.207.638</b>	<b>5.502.734</b>	<b>1.990.635</b>	<b>112.421</b>	-	<b>28.149.832</b>

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

	30.09.2023	31.12.2022
Outras dívidas subordinadas	2.065.831	1.732.155
<b>Total</b>	<b>2.065.831</b>	<b>1.732.155</b>

**BRB – Banco de Brasília S.A.**

**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado



**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c.2 Segregação por vencimento

Índice	Indexador	BRB					30.09.2023	31.12.2022
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	18.275	276.972	733.196	1.028.443	868.980
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	76.149	106.009	125.622	307.780	281.067
LFS	PRÉ	-	-	-	301.537	-	301.537	272.044
LFS	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	220.880	220.880	132.707
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	207.191	207.191	177.357
<b>Total em 30.09.2023</b>	-	-	-	<b>94.424</b>	<b>684.518</b>	<b>1.286.889</b>	<b>2.065.831</b>	-
<b>Total em 31.12.2022</b>	-	-	-	<b>13.673</b>	<b>213.992</b>	<b>1.504.490</b>	-	<b>1.732.155</b>

## d) Outros passivos financeiros

	30.09.2023	31.12.2022
<b>Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)</b>	<b>7.512.143</b>	<b>5.125.269</b>
<b>Obrigações por empréstimo no país - instituições oficiais (2)</b>	<b>92.521</b>	<b>187.069</b>
<b>Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (3)</b>	<b>396.432</b>	<b>344.439</b>
Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional	42	41
Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil	239.827	199.972
Repasse no país - instituições oficiais - BNDES	101.496	108.215
Repasse no país - instituições oficiais - Finame	6.184	9.940
Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur	5.798	15.863
Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé	43.085	10.408
<b>Total</b>	<b>8.001.096</b>	<b>5.656.777</b>

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

(2) As obrigações em moedas estrangeiras estão convertidas para moeda local na data do Balanço e estão apresentados pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

(3) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

## d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.09.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	42	41
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	239.827	199.972
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	101.496	108.215
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	6.184	9.940
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Maior de 2029	43.085	15.863
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	5.798	10.408
<b>Total</b>				<b>396.432</b>	<b>344.439</b>

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Nota 16 - Provisões**

a) Contingências de risco provável

Natureza	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.09.2023
Trabalhistas	24.109	6.945	(10.039)	(601)	1.693	22.107
Cíveis	33.372	23.563	(9.475)	(739)	2.882	49.603
Outras Contingências	556	163	-	-	-	719
<b>Subtotal</b>	<b>58.037</b>	<b>30.671</b>	<b>(19.514)</b>	<b>(1.340)</b>	<b>4.575</b>	<b>72.429</b>
Fiscais – CSLL	614.060	3.485	-	-	25.270	642.815
INSS – PLR	19.881	-	-	(20.076)	195	-
Salário Educação	2.540	-	-	-	58	2.598
IRPJ	16.569	-	-	-	603	17.172
Outros tributos	371	-	-	-	-	371
<b>Subtotal</b>	<b>653.421</b>	<b>3.485</b>	<b>-</b>	<b>(20.076)</b>	<b>26.126</b>	<b>662.956</b>
<b>Total</b>	<b>711.458</b>	<b>34.156</b>	<b>(19.514)</b>	<b>(21.416)</b>	<b>30.701</b>	<b>735.385</b>

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF n.º 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória n.º 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

#### a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

#### b) Contingências de risco possível

Natureza	30.09.2023		31.12.2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	592	92.679	98	89.202
Trabalhista	31	10.246	34	10.967
Fiscal	6	74.861	9	11.452
<b>Total</b>	<b>629</b>	<b>177.786</b>	<b>141</b>	<b>111.621</b>

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

**Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)**

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>1.368.623</b>	<b>974.701</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.368.623	974.701
<b>Relações interdependências</b>	<b>396</b>	<b>33.191</b>
Recursos em trânsito de terceiros	396	33.191
<b>Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (1)</b>	<b>23.127</b>	<b>12.724</b>
I OF a Recolher	2.582	5.991
Recebimento de tributos estaduais e municipais	20.083	6.733
Recebimentos do FGTS	462	
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>23.075</b>	<b>33.431</b>
<b>Fiscais e previdenciárias</b>	<b>69.652</b>	<b>78.687</b>
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	4.449	5.310
Impostos e contribuições sobre salários	36.198	45.039
Outros	29.005	28.338
<b>Negociação de intermediação e valores</b>	<b>40</b>	<b>28</b>
<b>Recursos para destinação específica</b>	<b>206</b>	<b>283</b>
FUNGER - Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal	164	216
FUNDEFE - Recursos Disponíveis	42	42
FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural	-	25
<b>Obrigações com câmbio a liquidar</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
<b>Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios</b>	<b>186.873</b>	<b>120.570</b>
Férias	118.886	117.280
Licença Prêmio	3	4

40/68

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.09.2023	31.12.2022
Abono assiduidade anual	42	-
Outras	67.942	3.286
<b>Provisão para despesas administrativas</b>	<b>209.024</b>	<b>198.759</b>
<b>Diversas</b>	<b>792.293</b>	<b>930.362</b>
Cheques administrativos	1.345	4.466
Credores por recursos a liberar	90.199	136.229
Obrigações por aquisição de bens e direitos	243.414	217.927
Obrigações convênios oficiais	14.460	14.249
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	28.903	30.019
Recursos do FGTS para amortizações	2.562	2.281
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.549	650
<b>Credores diversos</b>	<b>409.861</b>	<b>524.541</b>
PAGAMENTOS A PROCESSAR	245.228	227.057
DEPÓSITOS	24.307	21.791
COMPRAS NA REDE MAESTRO	5.920	6.558
FORNECEDORES A PAGAR	5.522	5.074
COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON	2.070	3.627
TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD	32.525	13.176
LUCRO NÃO REALIZADO OUTORGA BALCÃO (2)	-	206.715
PRESTAÇÕES A PROCESSAR	1.367	65
LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS	1.974	18
FGTS DAMP	3.413	3.855
CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE	1.538	2.138
BRB MOBILIDADE	-	53
OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS	3.525	3.676
OUTROS	82.472	30.738
<b>Passivo atuarial</b>	<b>154.689</b>	<b>197.443</b>
<b>Total</b>	<b>2.828.002</b>	<b>2.580.179</b>

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

(2) Refere-se ao lucro não realizado devido à outorga do balcão à Corretora BRB.

(3) Refere-se majoritariamente aos valores a receber pela BRBCard na migração da carteira de Empréstimos Rotativos de Cartão.

### Nota 18 – Resultado com juros

#### a) Receitas com juros e similares

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Receitas com operação de crédito	1.644.471	4.568.865	3.185.050
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	90.013	151.575	110.116
Rendas com TVM	189.979	557.501	830.919
Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH	15.369	39.464	34.770
<b>Total</b>	<b>1.939.832</b>	<b>5.317.405</b>	<b>4.160.855</b>

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

#### b) Despesas com juros e similares

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas depósito de poupança	(48.280)	(147.680)	(145.348)
Despesas de depósito a prazo	(688.775)	(1.911.975)	(1.459.896)
Despesas de letras financeiras	(282.071)	(787.092)	(468.746)
Despesas de operações compromissadas	(36.552)	(143.883)	(152.727)
Outros	(21.257)	(54.070)	(105.705)
<b>Total</b>	<b>(1.076.935)</b>	<b>(3.044.700)</b>	<b>(2.332.422)</b>

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços**

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Rendas de administração de fundos	4.998	12.900	12.944
Comissões de intercâmbio	39.311	109.130	81.771
Comissões de depósitos judiciais	7.722	24.567	2.338
Receitas de custódia	483	1.352	1.333
Rendas de bilhetagem	9.352	27.731	27.433
Rendas de corretagem de seguros	24.985	42.445	27.388
Rendas de serviços para pessoa jurídica	27.148	85.216	87.688
Rendas de pessoa física	29.256	88.568	83.896
Rendas de pacotes de serviços	8.100	24.909	26.608
Rendas de serviços prioritários	17.377	28.088	11.535
Rendas de serviços diferenciais	2.034	31.424	42.504
Rendas de serviços especiais	1.745	4.147	3.249
Rendas de outros serviços	10.561	32.127	23.883
<b>Total</b>	<b>153.816</b>	<b>424.036</b>	<b>348.674</b>

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Cadastro	(10.885)	(29.833)	(25.428)
Custódia de Títulos e valores mobiliários	(7.340)	(20.992)	(12.858)
Tarifas bancárias e interbancárias	(2.220)	(5.711)	(4.751)
Despesas com comissão de correspondentes	(18.605)	(53.810)	(21.071)
Outras	(6.381)	(7.023)	(749)
<b>Total</b>	<b>(45.431)</b>	<b>(117.369)</b>	<b>(64.857)</b>

**Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR**

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
<b>Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros</b>	<b>882</b>	<b>2.557</b>	<b>5.947</b>
Lucros com título de renda fixa	897	2.586	5.987
Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	(15)	(29)	(40)
<b>Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros</b>	<b>882</b>	<b>2.557</b>	<b>5.947</b>

**Nota 21 - Resultado de operações de câmbio**

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Ganhos com operações de câmbio	2.397	6.522	10.928
Perdas com operações de câmbio	(1.363)	(4.164)	(4.848)
<b>Total</b>	<b>1.034</b>	<b>2.358</b>	<b>6.080</b>

Varição cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

**Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais**

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>64.711</b>	<b>205.619</b>	<b>227.095</b>
Recuperação de encargos e despesas	4.625	16.250	15.022
Reversão de provisões operacionais	4.637	43.960	43.205
Atualização sobre depósito judicial	21.059	59.864	51.236
Varição Cambial	1.032	5.357	15.736
Atualização de Tributos	174	2.311	3.945

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Outras rendas operacionais	33.184	77.877	97.951
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(139.758)</b>	<b>(376.989)</b>	<b>(340.665)</b>
Despesas com comercialização de cartões	(34.510)	(76.470)	(46.826)
Descontos concedidos em renegociações	(13.378)	(27.154)	(11.692)
Processamento de bandeiras	(8.448)	(34.970)	(44.922)
Variação cambial	(4.453)	(12.297)	(22.889)
Atualização monetária	(8.574)	(31.838)	(38.623)
Indenizações/ressarcimentos	(18.663)	(41.890)	(33.768)
Taxas e tarifas	(3.752)	(11.154)	(13.856)
Outras despesas operacionais	(47.980)	(141.216)	(128.089)
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(2.520)</b>	<b>376</b>	<b>147.300</b>
Resultado na alienação de valores e bens	(52)	5.233	198.821
Ganhos/Perdas de capital	(2.800)	(5.225)	(68.048)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	38	(379)	(633)
Outras	294	747	17.160
<b>Total</b>	<b>(77.567)</b>	<b>(170.994)</b>	<b>33.730</b>

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2022, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

### Nota 23 - Despesas de pessoal

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas de pessoal - benefícios	(46.855)	(128.884)	(116.705)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(81.774)	(250.781)	(215.607)
Despesa de pessoal - proventos	(191.212)	(588.535)	(499.204)
Despesa de pessoal - treinamentos	(2.156)	(4.763)	(6.553)
Despesa com honorários	(4.337)	(12.737)	(13.649)
Despesa com remuneração de estagiários	(1.823)	(5.020)	(4.786)
Despesa com participação no lucro	(13.246)	(22.152)	(28.705)
<b>Total</b>	<b>(341.403)</b>	<b>(1.012.872)</b>	<b>(885.209)</b>

### Nota 24 - Despesas tributárias

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Impostos sobre serviços - ISS	(8.627)	(25.117)	(21.096)
Contribuição ao Cofins	(44.634)	(119.403)	(96.509)
Contribuição ao PIS/Pasep	(7.656)	(20.438)	(16.714)
Outras	(4.850)	(13.593)	(10.462)
<b>Total</b>	<b>(65.767)</b>	<b>(178.551)</b>	<b>(144.781)</b>

### Nota 25 - Depreciação e amortização

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas de depreciação (nota 12b)	(43.745)	(80.942)	(50.395)
Despesas de amortização (nota 13)	(31.615)	(77.008)	(61.809)
<b>Total</b>	<b>(75.360)</b>	<b>(157.950)</b>	<b>(112.204)</b>

### Nota 26 - Outras despesas administrativas

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas de água, energia e gás	(3.141)	(8.868)	(8.317)
Despesas de aluguéis	24.013	10.319	(6.597)
Despesas de comunicações	(1.133)	(3.240)	(4.633)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.622)	(7.618)	(8.049)
Despesas de processamento de dados	(62.969)	(180.210)	(152.370)
Despesas de propaganda e publicidade	(29.046)	(70.075)	(53.105)
Despesas de serviços de terceiros	(22.194)	(55.708)	(51.124)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(12.184)	(34.549)	(27.792)

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	3º Trimestre	30.09.2023	30.09.2022
Despesas de serviços técnicos especializados	(11.828)	(42.139)	(36.438)
Despesas de transportes	(2.998)	(8.874)	(8.231)
Resultado de Coligadas e Controladas	14.483	31.962	43.781
Outras despesas administrativas	(34.094)	(95.629)	(62.144)
<b>Total</b>	<b>(143.713)</b>	<b>(464.629)</b>	<b>(375.019)</b>

**Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social**

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	30.09.2023	30.09.2022 (Reapresentado nota 5v)
<b>Resultado antes do IR, CSLL e participações</b>	<b>48.213</b>	<b>(193.207)</b>
Alíquotas vigentes	45%	46%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes</b>	<b>(21.696)</b>	<b>88.875</b>
<b>Efeitos tributários na apuração dos tributos</b>	<b>61.861</b>	<b>84.701</b>
Juros s/ Capital Próprio	23.400	50.698
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	19.250	5.402
Efeito da Majoração da CSLL	-	(1.148)
Outros Valores (1)	19.211	29.749
<b>Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(70.032)</b>	<b>(29.656)</b>
<b>Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>(45)</b>	<b>(3.360)</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>110.242</b>	<b>206.592</b>
<b>Valor devido de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>40.165</b>	<b>173.576</b>
<b>Alíquotas efetivas</b>	<b>83,31%</b>	<b>(89,84%)</b>

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada, conforme mencionado na letra i) da Nota 5 e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2023
Perda esperada com operações de crédito	424.339	377.932	(288.793)	513.478
Provisões trabalhistas	10.849	3.887	(4.232)	10.504
Provisões cíveis	12.025	9.908	(4.597)	17.336
Provisões fiscais	13.923	82	(9.052)	4.953
Provisão para perdas com FCVS	35.553	2.436	-	37.989
Desvalorização de títulos livres	1.896	-	-	1.896
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	7.260	265	(94)	7.431
Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes	1.922	8.437	(4.334)	6.025
Previdência complementar	90.599	6.147	(32.555)	64.191
Outras	95.406	88.506	(4.766)	179.146
<b>Total Diferenças Intertemporais</b>	<b>693.772</b>	<b>497.600</b>	<b>(348.423)</b>	<b>842.949</b>
Prejuízo Fiscal do IR 25%	89.559	59.491	(61.657)	87.393
Base Negativa da CSLL 15%	72.287	48.113	(49.607)	70.793
<b>Total</b>	<b>855.618</b>	<b>605.204</b>	<b>(459.687)</b>	<b>1.001.135</b>

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2023	189.789	26.563	22.979	-	239.331
2024	86.741	60.830	47.814	-	195.385
2025	34.538	-	-	-	34.538
2026	23.849	-	-	-	23.849
2027	50.521	-	-	-	50.521



**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2028 a 2032	455.615	-	-	1.896	457.511
<b>Total</b>	<b>841.053</b>	<b>87.393</b>	<b>70.793</b>	<b>1.896</b>	<b>1.001.135</b>

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2023
TVM	104	-	-	104
Passivo Fiscal Reorganização Card	2.384	-	(2.384)	-
Diferenças Intemporais	243.358	2.734	(16.087)	230.005
<b>Total</b>	<b>245.846</b>	<b>2.734</b>	<b>(18.471)</b>	<b>230.109</b>

**Nota 28 - Segmentos operacionais**

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teletendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

#### d) Meios de pagamentos

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

#### e) Demonstração do resultado por segmento operacional

	2023							2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Eliminações	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
Resultado de juros	1.971.614	230.153	4.859	2.315	63.764	-	2.272.705	1.828.433
Resultado com tarifas	128.174	(39.374)	12.911	83.310	194.553	(72.907)	306.667	348.674
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	300	-	3	152	2.148	(46)	2.557	5.947
Provisão para perdas de crédito esperadas	(488.183)	(87.840)	343	-	24.602	-	(551.078)	(834.001)
Resultado de operações de câmbio	2.358	-	-	-	-	-	2.358	6.080
Outras receita e despesas operacionais	(53.388)	(21.286)	(1.573)	430	(92.808)	(2.369)	(170.994)	33.730
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.560.875</b>	<b>81.653</b>	<b>16.543</b>	<b>86.207</b>	<b>192.259</b>	<b>(75.322)</b>	<b>1.862.215</b>	<b>(1.517.213)</b>
Despesas Operacionais	(1.545.298)	(42.055)	(14.179)	(46.034)	(131.027)	(35.409)	(1.814.002)	(885.209)
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>15.577</b>	<b>39.598</b>	<b>2.364</b>	<b>40.173</b>	<b>61.232</b>	<b>(110.731)</b>	<b>48.213</b>	<b>173.576</b>
Imposto de renda e contribuição social	84.064	(15.354)	(867)	(3.788)	(23.890)	-	40.165	(19.008)
<b>LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.378</b>	<b>(19.631)</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.026)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.026)</b>	<b>(8.996)</b>
<b>LUCRO APÓS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>99.641</b>	<b>24.244</b>	<b>1.497</b>	<b>34.359</b>	<b>37.342</b>	<b>(110.731)</b>	<b>86.352</b>	<b>(28.627)</b>

#### f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

	2023							2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações	Total	
	Banco múltiplo	Financeira						
Caixa e equivalentes de caixa	688.560	8.162	4.646	50.889	14.157	(73.816)	692.598	409.642
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	14.300	-	3.910	12.785	5.270	(7.238)	29.027	18.818
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)	6.722.017	-	38.756	41.490	-	-	6.802.263	5.766.597
Ativos financeiros ao custo amortizado	33.614.847	3.212.746	5.515	1.966.641	276.688	(2.916.200)	36.160.237	31.353.633
Créditos tributários	1.001.008	85.136	9.567	26.407	2.234	-	1.124.352	978.158
Outros ativos	4.337.442	495.192	6.397	127.228	456.223	(2.952.067)	2.470.415	2.295.831
Ativos tangíveis	481.622	16	1	4.854	7.373	-	493.866	332.672
Ativos intangíveis	271.530	-	-	1.056	887	1	273.474	189.305
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	5.856

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2023						Total	2022
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações		
	Banco múltiplo	Financeira						
<b>Total do Ativo</b>	<b>47.131.326</b>	<b>3.801.252</b>	<b>68.792</b>	<b>2.231.350</b>	<b>762.832</b>	<b>(5.949.320)</b>	<b>48.046.232</b>	<b>41.350.512</b>
Passivos financeiros ao custo amortizado	42.776.183	3.446.366	-	42.330	-	(4.123.192)	42.141.687	35.538.764
Provisões	716.163	2.208	2.856	12.673	1.485	-	735.385	711.458
Passivos fiscais	4.506	27.443	962	2.344	242.508	-	277.763	259.942
Outras obrigações	1.518.682	68.789	3.156	1.461.543	19.156	(243.324)	2.828.002	2.580.179
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	175	-	175	(105)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.115.792</b>	<b>256.446</b>	<b>61.818</b>	<b>712.460</b>	<b>499.508</b>	<b>(1.582.804)</b>	<b>2.063.220</b>	<b>2.260.274</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>47.131.326</b>	<b>3.801.252</b>	<b>68.792</b>	<b>2.231.350</b>	<b>762.832</b>	<b>(5.949.320)</b>	<b>48.046.232</b>	<b>41.350.512</b>

### Nota 29 - Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

	30.09.2023	31.12.2022
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
<b>Total</b>	<b>363.046.500</b>	<b>363.046.500</b>

#### b) Aumento de Capital

Em decorrência do processo de reorganização societária, houve implementação da Fase 1 que se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 16.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB"). Já a Fase 2 do Plano, que consiste no aumento de capital do Banco mediante o aporte pelo DF das ações da BRBCard, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 17.12.2021, condicionada às aprovações regulatórias usuais.

O aumento de capital proposto foi de R\$ 166.322 e poderá chegar a R\$ 333.948, a depender de quantos acionistas exerçam o direito de preferência de subscrição, conforme regras dispostas no aviso aos acionistas publicado no site de RI do BRB.

#### c) Reservas

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.
- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:
  - Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
  - Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
  - Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.
- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do Capital Social.

	30.09.2023	31.12.2022
Capital social	1.300.000	1.300.000

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.09.2023	31.12.2022
Reservas de lucro	702.923	692.675
Outros resultados abrangentes	91.742	(90.850)
Lucros acumulados	(31.507)	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.063.158</b>	<b>1.901.825</b>

## d) Dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data-base de 30 de setembro de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 52.000 sendo 16.622 referente ao JCP pago antecipadamente e 35.378 ao proposto no 1º semestre de 2023 (R\$ 26.853 no primeiro semestre de 2022).

## e) Dividendos/juros sobre Capital Próprio Líquido por ação

Classes	30.09.2023			31.12.2022		
	Qtde. Ações	Dividendos/Lote mil ações	Total	Qtde. Ações	Dividendos/Lote mil ações	Total
Ações ordinárias	280.146.500	0,2581	55.791	280.146.500	0,6219	174.220
Ações preferenciais	82.900.000	0,8721	16.509	82.900.000	0,6841	56.710
<b>Total de ações</b>	<b>363.046.500</b>	<b>-</b>	<b>72.300</b>	<b>363.046.500</b>	<b>-</b>	<b>230.930</b>

## f) Lucro Líquido por ação

	3º Trimestre	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2022
<b>LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS</b>	<b>(31.507)</b>	<b>86.352</b>	<b>90.902</b>	<b>(28.627)</b>
CONTROLADOR	(31.507)	79.850	31.777	(55.542)
NÃO CONTROLADOR	-	6.502	59.125	26.915
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) <sup>(1)</sup>	363.332.220	363.332.220	363.250.968	363.230.521
<b>Lucro por ação (básico) (R\$)</b>	<b>(0,0868)</b>	<b>0,2379</b>	<b>0,2504</b>	<b>(0,0789)</b>
<b>Lucro por ação (diluído) (R\$)</b>	<b>(0,0867)</b>	<b>0,2377</b>	<b>0,2502</b>	<b>(0,0788)</b>

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 237.237 e 286.377 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

### Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital

## a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Gestão do Capital

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou por meio do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/> (não auditado).

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em R\$.

<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>30.09.2023</b>	<b>30.06.2023</b>
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.464.863	2.474.200
Nível II	1.436.032	1.413.691
<b>Total</b>	<b>3.900.895</b>	<b>3.887.891</b>

Valores em R\$.

<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>30.09.2023</b>	<b>31.06.2023</b>
Parcela de risco de crédito	25.014.000	24.360.413
Parcela de risco de mercado - câmbio	25.922	20.259
Parcela de risco operacional	1.810.956	1.623.265
<b>Total</b>	<b>26.850.878</b>	<b>26.003.937</b>

<b>Índices</b>	<b>30.09.2023</b>	<b>31.06.2023</b>
Índice de Capital Principal	7,59%	7,93%
Índice de Nível I	9,18%	9,51%
Índice de Basileia	14,53%	14,95%

d) Análise de sensibilidade

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações.

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	43	(1.064)	(2.128)
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(2.128)</b>

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(4.525)	(1.177.249)	(2.214.506)
Cupons de Índices de Preços	538	(83.017)	(188.490)
Cupons de Taxas de Juros	2.807	(698.262)	(1.264.621)
Preços de Ações	116	(2.912)	(5.823)
Preços de Moedas Estrangeiras	52	(1.292)	(2.584)
Cupons Cambiais	-	(1)	(1)

## BRB – Banco de Brasília S.A.

### Notas Explicativas

#### Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

#### 30 de setembro de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fatores de Risco	Variação da Exposição Financeira (R\$)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<b>Total</b>	<b>(1.012)</b>	<b>(1.962.733)</b>	<b>(3.676.025)</b>

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

#### Nota 31 - Partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	30.09.2023	31.12.2022
	Saldo	Saldo
<b>Ativo</b>	<b>37.131</b>	<b>38.794</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>37.131</b>	<b>38.794</b>
Pessoal-chave da administração (4)	37.131	38.794
<b>Passivo</b>	<b>3.677.989</b>	<b>3.425.243</b>
<b>Depósitos à vista</b>	<b>212.617</b>	<b>173.120</b>
Administração direta (1)	130.557	63.173
Administração Indireta (2)	78.431	109.671
Vinculadas ao funcionalismo (3)	235	57
Pessoal-chave da administração (4)	70	198
Outros (5)	3.324	21
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>3.455.909</b>	<b>3.242.833</b>
Administração direta (1)	1.853.590	2.624.113
Administração indireta (2)	618.923	555.948
Vinculadas ao funcionalismo (3)	50.614	56.383
Pessoal-chave da administração (4)	931.324	6.389
Outros (5)	1.458	
<b>Outras obrigações</b>	<b>9.463</b>	<b>9.290</b>
Administração direta (1)	4.039	3.674
Administração indireta (2)	5.424	5.616

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	30.09.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	69.383	-	1.143	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.450.799	267.210	2.215.438	243.712
TVM (Fundo e CDB)	610.249	62.985	542.616	57.225
Outros créditos	243.421	-	167.950	-
Investimentos	1.579.542	110.685	901.263	153.157

Passivos	30.09.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
<b>Depósitos</b>	<b>4.118.760</b>	<b>(329.339)</b>	<b>2.741.809</b>	<b>(299.731)</b>
Depósito à vista	69.383	-	1.143	-
Depósito a prazo	603.011	(62.939)	539.487	(57.155)
Depósito interfinanceiro	3.446.366	(266.400)	2.201.179	(242.576)
<b>Obrigações operações compromissadas</b>	<b>4.433</b>	<b>(810)</b>	<b>14.258</b>	<b>(1.137)</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>243.421</b>	<b>-</b>	<b>(84.012)</b>	<b>-</b>

Resultado	30.09.2023	30.09.2022
-----------	------------	------------



**BRB – Banco de Brasília S.A.**  
**Notas Explicativas**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

<b>Receitas</b>	<b>173.355</b>	<b>131.756</b>
Rendas de prestação de serviços	79.003	73.652
Serviços bancários	5.225	4.430
Ressarcimento de despesas operacionais	31.076	24.228
Outras receitas operacionais	57.970	29.446
Outras receitas não operacionais	81	-
<b>Despesas</b>	<b>(173.354)</b>	<b>(136.737)</b>
Despesas do sistema financeiro	(195)	(77)
Despesas administrativas	(64.887)	(43.018)
Despesas de serviços de terceiros	(10.391)	(16.381)
Outras despesas operacionais	(97.881)	(77.261)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2023 a abril de 2024 foi fixado em R\$ 12.888, mais encargos de R\$ 3.483.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 3.863 (R\$ 3.680 em 31.12.2022).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Remuneração fixa	5.794	7.682
Remuneração variável	1.844	3.967
<b>Total</b>	<b>7.638</b>	<b>11.649</b>

**Nota 32 - Benefícios a empregados**

a) Plano de previdência complementar

**BRB – Banco de Brasília S.A.****Notas Explicativas**  
**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**30 de setembro de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.1 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	239	335	174	243	2.226	2.187	527	417
Regius	2	3	2	3	28	25	8	10
BRBCard	-	-	-	-	48	49	111	89
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	84	60
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>338</b>	<b>176</b>	<b>246</b>	<b>2.302</b>	<b>2.261</b>	<b>730</b>	<b>576</b>

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	2	6	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinaados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	1	2	12	10	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinaados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	-	-	24	26	9	5
Regius	-	-	-	-	1	1	1	-
BRBCard	-	-	-	-	5	3	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	6	9	6	22

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>22</b>	<b>32</b>

Participantes por Plano - Regime especial								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	-	6	3	14	10	5	2
Regius	-	-	-	-	3	3	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	5	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	2	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>8</b>

Assistidos por Plano								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1.379	1.290	114	76	35	28	-	-
Regius	3	2	1	-	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
<b>Total</b>	<b>1.382</b>	<b>1.292</b>	<b>115</b>	<b>76</b>	<b>41</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Pensionistas por Plano								
Participantes	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	172	165	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>166</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01 Categorias	30.09.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.570.642	94	2.078.766	84
Títulos de renda variável	14.567	1	94.253	4
Investimentos estruturados	39.236	1	163.726	7
Imóveis	78.475	3	99.847	4
Empréstimos a participantes	27.249	1	32.199	1
Disponibilidades	1	-	7	-
Depósitos judiciais	47	-	279	-
Contingências	(903)	-	(1.500)	-
Outros	8.978	-	(941)	-
<b>Total</b>	<b>2.738.292</b>	<b>100</b>	<b>2.466.636</b>	<b>100</b>

O plano BD-01 possui um total de R\$ 138.453 (R\$ 130.928 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02 Categorias	30.09.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	73.287	97	74.028	95
Estruturados	2.408	3	4.232	5
Disponibilidades	-	-	2	-
Outras	(17)	-	(11)	-
<b>Total</b>	<b>75.678</b>	<b>100</b>	<b>78.251</b>	<b>100</b>

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03 Categorias	30.09.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	693.517	96	52.518	39
Títulos de renda variável	7.949	1	32.492	24
Estruturados	9.580	1	35.826	26
Imobiliário	551	-	559	-
Empréstimos a participantes	13.624	2	14.951	11
Disponibilidades	2	-	8	-
Outros	(283)	-	(120)	-
<b>Total</b>	<b>724.940</b>	<b>100</b>	<b>136.234</b>	<b>100</b>

O plano CV-03 possui um total de R\$ 37.950 (R\$ 36.039 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05 Categorias	30.09.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	21.484	98	9.001	86
Títulos de renda variável	297	1	576	6
Estruturados	73	-	768	7
Empréstimos	172	1	81	1
Disponibilidades	6	-	1	-
Outros	(2)	-	(2)	-
<b>Total</b>	<b>22.030</b>	<b>100</b>	<b>10.425</b>	<b>100</b>

O plano CD-05 possui um total de R\$ 636 (R\$ 630 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

b) Plano de saúde

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

**Participação nos lucros e resultados**

O Programa de PLR do 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023 é orientado pelo I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, que regula a participação dos empregados do BRB, efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão, nos lucros e resultados da instituição, para segundo semestre do ano de 2022 e primeiro semestre do ano de 2023, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei nº 10.101/2000 e pelo art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela seguinte:

<b>Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre</b>	<b>Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR</b>
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do valor total da premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 - VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com AG; o valor do somatório do VP1 com a respectiva função gratificada, exclusivamente, para os empregados ocupantes das funções de Analista Tecnológico Júnior, Analista Tecnológico Pleno e Analista Tecnológico Sênior; e o valor de referência, nos casos dos empregados com as demais funções gratificadas. Sobre este valor de salário será aplicado um percentual igual para todos os empregados que fizerem jus a receber a premiação, ressalvados os casos específicos de premiação proporcional aos dias trabalhados previstos neste Regulamento.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, esclarecendo, ainda, quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

**Nota 33 – Operações descontinuadas**

A Seguros BRB segregou as operações em continuadas e descontinuadas. Os quadros abaixo apresentam as contas patrimoniais e de resultado das operações descontinuadas.

a) Balanço Patrimonial

	30.09.2023	31.12.2022
<b>ATIVO</b>		
OUTROS ATIVOS	-	5.856
<b>ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	-	<b>5.856</b>
<b>PASSIVO</b>		
PASSIVOS FISCAIS		
OUTRAS OBRIGAÇÕES	175	(105)
<b>PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>175</b>	<b>(105)</b>

b) Demonstração do Resultado

	3º Trimestre	30.09.2022	3º Trimestre	30.09.2022
<b>Resultado com tarifas</b>	-	455	631	6.756
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	-	455	631	6.756
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	-	(444)	(621)	(4.916)
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	-	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>1.840</b>
<b>Despesas Operacionais</b>				
Despesas de pessoal	-	(1.571)	(19)	(272)
Despesas tributárias	-	(18)	(19)	(353)
Outras despesas administrativas	-	(173)	(104)	(1.406)

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	3º Trimestre	30.09.2022	3º Trimestre	30.09.2022
<b>Resultado antes da tributação</b>	-	(1.751)	(132)	(191)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Ativo e passivo fiscal diferido	-	(275)	(7.122)	(8.805)
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>				
<b>LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	-	(2.026)	(7.254)	(8.996)

c) Demonstração do Fluxo de Caixa

	3º Trimestre	30.09.2022	3º Trimestre	30.09.2021
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	-	(1.751)	(132)	(190)
Créditos tributários diferidos	-	(275)	1.684	-
<b>Ajuste de operações descontinuadas</b>	-	(275)	(1.684)	-
<b>Variações nos ativos operacionais</b>				
Caixa e equivalente de caixa	-	-	-	741
Outros ativos financeiros	-	-	-	9.157
Créditos Tributários	-	-	187	302
Outros Ativos	-	5.856	-	11.870
Ativos Tangíveis	-	-	-	8.594
<b>Variação ativos de operações descontinuadas</b>	-	<b>5.856</b>	<b>187</b>	<b>30.664</b>
<b>Variações nos passivos operacionais</b>				
Passivos Fiscais	-	-	-	10.509
Outras obrigações	-	280	241	84.596
<b>Variação passivos de operações descontinuadas</b>	-	<b>280</b>	<b>241</b>	<b>95.105</b>

**Nota 34 - Outras informações**

a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	30.09.2023	31.12.2022
Compromissos com garantias prestadas	1.806	2.069

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 4.505 milhões (R\$ 3.325 milhões em 31.12.2022), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R\$ 12.906 (R\$ 12.836 em 30.09.2022).

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu, em 08 de novembro de 2023, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL consolidado as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS.

Reconciliação	30.09.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 5v)
a) Patrimônio líquido Consolidado em BR GAAP	2.467.418	2.217.436



**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reconciliação	30.09.2023	31.12.2022 (Reapresentado nota 5v)
<b>b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)</b>	<b>(404.260)</b>	<b>(315.611)</b>
<b>c) Em PL</b>	<b>(296.456)</b>	<b>(164.979)</b>
Provisão para perdas com operações de crédito	(554.189)	(255.855)
Provisão para perdas com TVM	(12)	(11)
Provisão para perdas com outros créditos	(403)	(308)
Carteira de crédito	2.453	1.138
Efeitos tributários sobre carteira de crédito	259.865	101.396
Participação do não controlador	-	(9.227)
Remensuração TVM	(920)	715
Efeitos tributários sobre remensuração TVM	(3.250)	(2.827)
<b>d) Em resultado no período</b>	<b>(107.804)</b>	<b>(150.632)</b>
Provisão para perdas com operações de crédito	(185.026)	(298.333)
Provisão para perdas com TVM	(4.468)	-
Efeitos tributários sobre diferença de GAAP	80.549	157.495
Provisão para perdas com outros ativos	221	(41)
Participação do não controlador	-	(9.038)
Remensuração de TVM	920	(715)
<b>e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)</b>	<b>2.063.158</b>	<b>1.901.825</b>

**d) Reorganização Societária**

Em junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do Banco, aprovou por unanimidade o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, que visa simplificar a estrutura societária do conglomerado BRB e viabilizar novos negócios, compreendendo 4 fases:

- Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;
- Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;
- Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;
- Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 foi concluída em novembro de 2021 por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

A Fase 2, que previa o aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card, foi aprovada em AGE no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Banco Central do Brasil (BCB), que o indeferiu em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Após os ajustes societários e contábeis decorrentes do indeferimento do aumento de capital pelo BCB, o BRB e seu Controlador definiram nova estratégia para consecução do Plano Geral de Reorganização Societária, qual seja, aquisição das ações da BRB Card detidas pelo DF. O BRB e GDF celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações em março de 2022. A transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 17 de abril de 2023, conforme Fato Relevante publicado.

A Fase 3 do Plano, qual seja, cisão parcial da Corretora de Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para a BRBCard, foi concluída em 31 de julho de 2023. Dessa forma, a BRBCard passou a deter diretamente a totalidade das ações da BRB Serviços, de acordo com os termos aprovados na Assembleia Geral Extraordinária do BRB de 24 de junho de 2021.

A Fase 4 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 31/08/2023 e objetiva tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders. Sua efetivação depende de aprovação do Banco Central.

e) Loterias

Conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2023, o BRB conduziu processo competitivo que culminou na seleção da SCML como parceira estratégica.

O Contrato assinado em 31 de março de 2023 previa a obtenção de autorização regulatória para criação da joint-venture no prazo de 60 dias, prazo prorrogado por outros 90 dias. Diante da não obtenção da aprovação regulatória, a parceria foi encerrada.

O BRB avaliará novas alternativas estratégicas para implementação da BRB Loterias e manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o desdobramento dos fatos mencionados no Fato Relevante, nos termos da legislação aplicável.

a) Investimentos (Parceria com a Genial – Projeto Yield)

A nova plataforma de investimentos decorrente da parceria com a Genial (BRB Investimentos) viabilizou a ampliação do portfólio de produtos de investimentos oferecidos pelo Conglomerado BRB e o fortalecimento da marca.

No 3T23, o valor captado na plataforma chegou aos R\$ 852 milhões, apresentando aumento de 13,9% na comparação com os números do 2T2023.

b) Seguridade (Parceria com a Wiz, Mapfre e Cardif – Projetos Safe I e II)

A parceria entre o BRB e a Wiz, firmada ainda em 2021 com a criação da BRB Seguros, e as parcerias firmadas com as seguradoras Cardif e Mapfre em 2022, ampliaram e modernizaram as ofertas de produtos de seguros nos canais de distribuição do banco, assim como aprimorou processos internos e a experiência do cliente.

No 3T2023, a nova corretora superou os resultados projetados para o período, com a emissão de R\$ 294,7 milhões em prêmios e resultado líquido gerado de R\$ 29 milhões.

c) Aquisição de Participação Societária no Banco do Estado de Sergipe (Projeto Atalaia)

A transação societária em que o BRB pretendia subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. ("BANESE"), em aumento de capital, sem alteração de controle acionário, foi cancelada por desistência do Acionista Controlador do BANESE, conforme fato relevante publicado por aquele banco em 25/05/2023.

d) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Plataforma Digital Nação BRBFla (Projeto Guanabara)

O Projeto Guanabara visa prospectar um novo parceiro para a plataforma de negócios digital Nação BRBFla, fruto da parceria BRB e Flamengo (Nação BRBFla). Em janeiro de 2023, o Banco Central autorizou a constituição de uma nova companhia com a finalidade operar a plataforma de negócios Nação BRB Fla. O processo competitivo para escolha de um parceiro estratégico está em fase final de negociação.

e) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

O Projeto Loan visa alcançar objetivos estratégicos do BRB de expandir sua base de clientes, portfólio de produtos e marketshare por meio da busca de potenciais parceiros de mercado que possam atuar junto a Financeira BRB, em complemento aos negócios do Banco.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 21/06/2023 foi publicado fato relevante que indicou iniciou a fase de seleção de assessores financeiros, que deve ser finalizada no 4º trimestre de 2023.

f) Oferta de Ações – *Follow-on*

Em 05.07.2023 o Conselho de Administração aprovou que seja iniciado novo planejamento para realização de oferta de ações, com vistas ao fortalecimento da capital do BRB para expansão de seus negócios, alinhado ao seu Planejamento Estratégico.

Dessa forma, deu-se início ao processo de seleção de assessores financeiros e jurídicos para o planejamento da oferta. O BRB recebeu propostas e estudos dos bancos de investimentos convidados a participarem da seleção de assessor financeiro da oferta, porém, ainda não concluiu o processo por motivos de conjuntura do mercado de ações ainda não favorável à oferta.

g) Fundo BRB Venture Capital

O Fundo BRB Venture Capital foi lançado publicamente em fevereiro/2023 e está em plena atividade, buscando startups que desenvolvam soluções de interesse estratégico do Banco e que o ajudem a aumentar sua capacidade de competição. Até o momento mais de 140 *startups* já foram avaliadas. O Fundo conta com 1 startup em seu portfólio e a previsão é de mais 4 investimentos até o final do ano. Ao todo o BRB investirá R\$ 50 milhões em até 15 startups, com um ticket médio de R\$ 3 milhões.

h) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 07 meses foi recebido o total de R\$ 365.967 mais R\$ 192.323 em novos depósitos judiciais. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 248.977.

O tribunal estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

i) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Em 2023 foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci.

Até 30 de setembro de 2023, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R\$ 3.223.636, divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Somente no terceiro trimestre de 2023, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R\$ 1.054.111 com mais de 80 mil boletos pagos, mais de 71 mil alvarás emitidos e um valor total de R\$ 1.146.783 efetivamente pago.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R\$ 60.621.

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R\$ 7.879. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R\$ 52.741 para o Estado da Bahia.

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente será feito em parcelas mensais e iguais de R\$ 1.318 com previsão de conclusão em 2026. Até 30 de setembro, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando cinco parcelas do acordo estabelecido.

#### j) Investigações em andamento

##### h.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2022.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

##### h.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Em decorrência das recomendações da Investigação Forense que trataram de matéria disciplinar, a Corregedoria instaurou 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares – PADs e 2 (dois) processos de Tomada de Contas Especial – TCE. Em relação aos PADs, os 6 (seis) encontram-se concluídos e arquivados no âmbito da Corregedoria. Já quanto às TCEs, 1 (uma) foi encerrada pela Comissão de Tomada de Contas Especial, após análise preliminar do objeto do processo e a outra foi concluída no âmbito do BRB (fase interna) e os autos encaminhados à Corregedoria Geral do Distrito Federal - CGDF para análise e posterior remessa ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos correccionais relacionados às Operações *Circus Maximus* e *Chorume*, considera-se finalizada a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

k) Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 1º de janeiro de 2025 entra em vigor a Resolução CMN nº 4.966/2021, a qual estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9. Dentre as principais mudanças trazidas nesse normativo o Banco Central do Brasil emitiu por meio da Resolução nº 309 especificações sobre os procedimentos sobre os fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Em decorrência das alterações contábeis previstas nas normas supramencionadas, tivemos a emissão da Lei nº 14.467/2022 onde é alterado o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em paralelo, o Cosif também está sendo reformulado com vigência para o mesmo período.

A adoção dos normativos mencionados é um processo que abrange diversas áreas e estruturas do Banco e apresenta diferentes desafios tais como definições conceituais, operacionais, de tecnologia, entre outros. Dessa forma, o Banco segue um plano de implementação estruturado de forma a englobar todos os novos conceitos definidos pela Resolução e com as ações necessárias para a adequação. O plano está segregado em etapas envolvendo: Diagnóstico; Levantamento de requisitos; Processos e TI. As atividades do projeto estão distribuídas ao longo do exercício corrente até o fim do exercício de 2024, quando está prevista a divulgação nas demonstrações financeiras dos impactos esperados.

l) Ofício Bacen

Em 11 de agosto de 2023, no contexto do Plano Geral da Reorganização Societária e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração da Companhia tomou ciência da determinação do Banco Central do Brasil acerca: i) da reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da BRB Loterias também reconhecida em março de 2023; iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do Banco BRB, não deve ser

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

considerado como “parte independente”, nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020, e sim serem incluídos (BRB e GDF) como participantes do mesmo Grupo Econômico (grupo composto pela entidade controladora e todas as suas controladas).

## **Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**

### **Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### **Membros da Administração**

##### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)  
Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
Eugênia Regina de Melo  
Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos  
José Maria Corrêa Dias Júnior  
Luana de Andrade Ribeiro

##### **CONSELHO FISCAL**

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)  
Alberto Castilho De Siqueira  
Engels Augusto Muniz  
João Antônio Fleury Teixeira  
Juliana Monici Souza Pinheiro

##### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcelo Talarico (Presidente)  
André Luiz de Mello Perezino  
Hugo Ferreira Braga Tadeu  
Luis Fernando de Lara Resende  
Paulo Cesar Pagi Chaves  
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
Reinaldo Busch Alves Carneiro  
Romes Gonçalves Ribeiro

##### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)  
Fernando Dal-Ri Murcia  
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

##### **SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS**

Bruno Vitor Morais Martins  
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5  
CPF: 012.203.211-09

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**  
**Notas Explicativas 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
**Presidente**

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
**Diretora Executiva de Gestão de Pessoas**  
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
**Diretor Executivo de Finanças e Controladoria**

Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
**Diretor Executivo de Varejo**

Eugênia Regina de Melo  
**Diretora Executiva de Atacado e Governo**

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos  
**Diretor Executivo de Negócios Digitais**

José Maria Corrêa Dias Júnior  
**Diretor Executivo de Tecnologia**

Luana de Andrade Ribeiro  
**Diretora Executiva de Controle e Riscos**

Bruno Vitor Morais Martins  
**Contador**  
**CRC/DF n.º 024664/O-5**  
**CPF: 012.203.211-09**



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS

Ao  
Conselho de Administração e Diretoria do  
BRB - Banco de Brasília S.A.

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Ênfases

#### Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº11.b às informações financeiras intermediárias consolidadas, a qual menciona que, em 30 de setembro de 2023, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais ("FCVS") no montante de R\$217.664 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$100.103 mil, em 30 de setembro de 2023. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 5.v às informações financeiras intermediárias consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors para refletir ajustes retrospectivos relativos aos registros reconhecidos em lucros não realizados. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Informações financeiras intermediárias

O Banco elaborou e divulgou conjunto de informações financeiras intermediárias para trimestre findo em 30 de setembro de 2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatório de revisão sem modificação, em 08 de novembro de 2023.

Brasília, 10 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O

Gilberto Bizerra De Souza  
Contador CRC-RJ076328/O

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que revisaram as Demonstrações Financeiras em IFRS relativas ao 3º trimestre de 2023 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 10 de abril de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas  
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
Diretor Executivo de Varejo  
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro  
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior  
Diretor Executivo de Tecnologia

Bruno Rangel Avelino da Silva  
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Moraes Martins  
Contador  
CRC/DF n.º 024664/O-5  
CPF: 012.203.211-09

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da EY – Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de setembro de 2023.

Brasília, 10 de abril de 2024.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas  
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
Diretor Executivo de Varejo  
respondendo pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo e pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Cristiane Maria Lima Bukowitz  
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas  
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior  
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira  
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo  
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos  
Diretor Executivo de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior  
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro  
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Bruno Vitor Morais Martins  
Contador  
CRC/DF n.º 024664/O-5  
CPF: 012.203.211-09